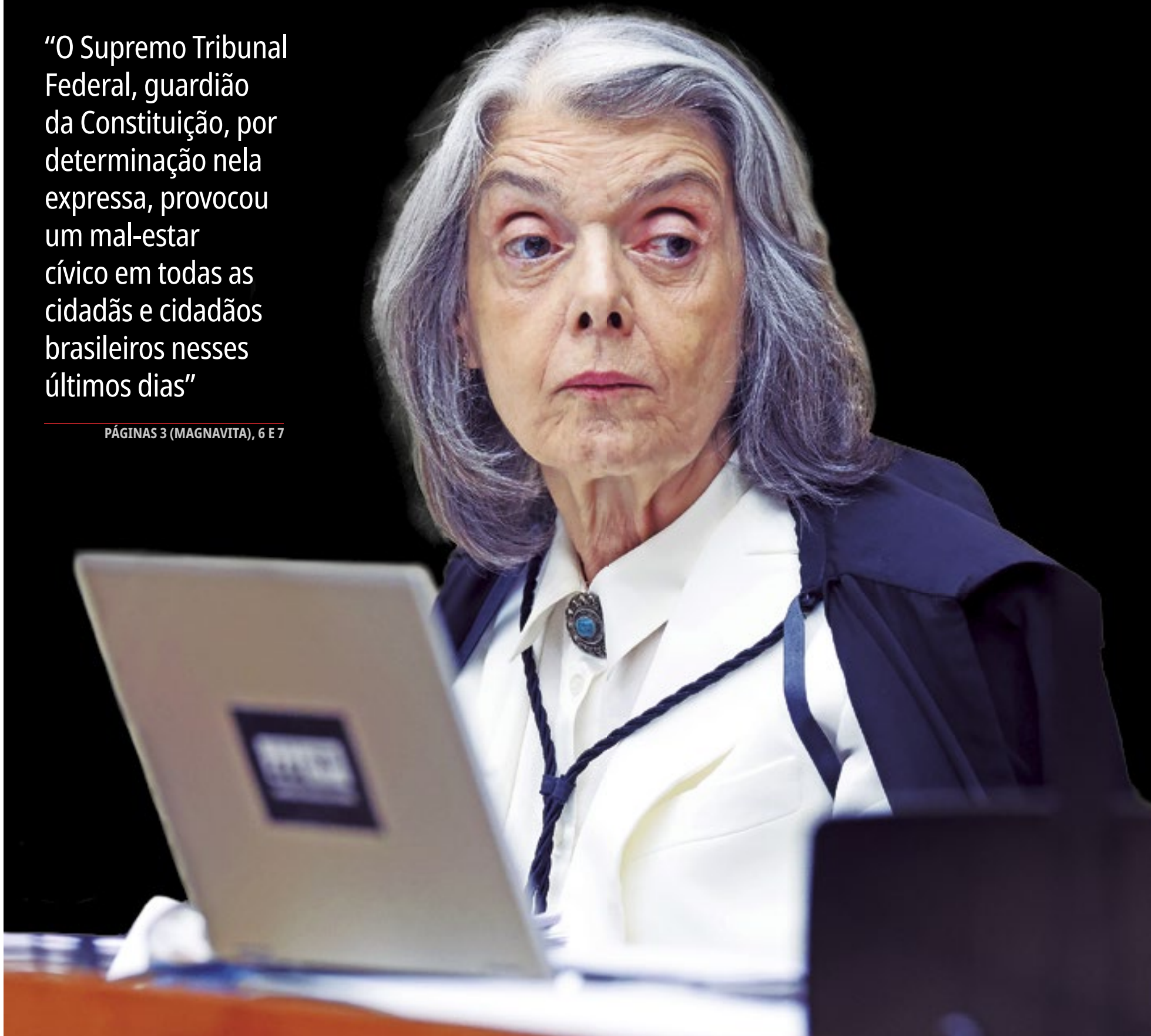


MINISTRA CÁRMEN LÚCIA: 'PEÇO DESCULPAS AO POVO BRASILEIRO' **SUPREMA LUCIDEZ**

"O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, por determinação nela expressa, provocou um mal-estar cívico em todas as cidadãs e cidadãos brasileiros nesses últimos dias"

PÁGINAS 3 (MAGNAVITA), 6 E 7





CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula tem 38% e Flávio Bolsonaro 34% em nova pesquisa nacional Indexa

TÂNIA RÊGO E MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

■ O presidente Lula aparece com 38% das intenções de voto, contra 34% do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em nova pesquisa nacional do instituto Indexa. Em uma eventual disputa de segundo turno entre os dois, o cenário é ainda mais apertado: Lula registra 43%, e Flávio, 42%.

■ O levantamento, ao qual a coluna teve acesso, foi realizado entre os dias 10 e 13 de setembro e ouviu 2 mil eleitores por telefone. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-03482/2026.

■ No cenário estimulado de primeiro turno, o escritor Augusto Cury aparece em terceiro lugar, com 6%. Ronaldo Caiado tem 4%, Renan Santos marca 3% e Romeu Zema, 1%. Os demais nomes testados não chegam a 1%.

■ Outros 4% afirmaram que não



Pesquisa mostra Flávio com 46% e Lula com 45% no segundo turno

iriam votar, 6% disseram que votariam em branco ou nulo e 4% não souberam ou não quiseram responder.

SEGUNDO TURNO TEM EMPATE TÉCNICO

■ O cenário mais equilibrado testado pela Indexa é justamente um eventual segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro. O petista tem 43%, e o senador, 42%, diferença de apenas um ponto percentual e dentro da margem de erro.

■ Na rodada anterior, Lula tinha 46%, e Flávio, 41%. Dessa forma, enquanto o presidente oscilou três pontos para baixo, o senador avançou um ponto, reduzindo a distância de cinco para um ponto.

■ Contra outros nomes, Lula abre vantagem maior. O presidente marca 45% contra 34% de Zema; 43% contra 39% de Caiado; e 45% diante dos 35% de Renan Santos. Em um confronto com Augusto Cury, Lula aparece com 41%, ante 39% do escritor.

Antes de fala no STF, Dino citou venda de sentenças em caso de R\$ 90 milhões

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

■ O ministro Flávio Dino (STF) já havia citado investigações sobre venda de sentenças envolvendo magistrados ao analisar uma disputa por terras com imóvel avaliado em R\$ 90 milhões. A decisão foi tomada em março, meses antes de Dino afirmar, nesta terça-feira (15), que o Judiciário vive o momento mais corrupto de sua história e mencionar novamente a venda de decisões judiciais.

■ Durante sessão do STF, Dino afirmou que nunca havia visto tanta corrupção no sistema de Justiça brasileiro. A manifestação ocorreu durante as discussões sobre os processos relacionados ao Banco Master e à possível investigação do ministro Alexandre de Moraes.

■ “Não existe venda de sentença sem um advogado comprando. Não existe corrupção passiva sem corrupção ativa”, afirmou Dino. O ministro também disse que o país atravessa o “momento mais corrupto da história do Poder Judiciário”.



O ministro do STF Flávio Dino citou corrupção no judiciário

■ Meses antes da declaração, Dino abordou o tema da corrupção judicial ao analisar uma disputa fundiária em Porto Seguro, na Bahia. Na decisão, de 3 de março, o ministro mencionou investigações sobre um esquema de corrupção e grilagem no sul do estado envolvendo três magistrados, com suspeitas de manipulação de registros imobiliários.

■ Segundo Dino registrou na decisão, as investigações já haviam levado ao

afastamento dos três magistrados, que, juntos, seriam proprietários de 101 imóveis em praias da região.

■ O caso citado por Dino envolve suspeitas de agiotagem, venda de sentenças e grilagem de terras. Ao mencionar a investigação, o ministro afirmou que as suspeitas recomendavam cautela e a preservação da situação registral dos imóveis até que a cadeia de propriedade fosse completamente esclarecida.

■ Um dos imóveis alcançados pela disputa foi avaliado pela Justiça Federal em R\$ 90 milhões.

■ O ministro determinou a suspensão de atos de expropriação e ordenou à Justiça Federal de Eunápolis que adotasse medidas para esclarecer a legitimidade dos títulos imobiliários.

■ Durante a apuração, o Estado da Bahia informou ao STF que não conseguiu localizar, nem em suas bases digitais nem no acervo físico, o processo administrativo de regularização fundiária que teria dado origem a um dos títulos analisados. Por isso, naquele momento não era possível confirmar a autenticidade do processo e do título apresentados.

■ Diante das dúvidas, Dino determinou que a Vara Federal de Eunápolis realizasse novas diligências para identificar uma das áreas e esclarecer sua relação com as demais matrículas.

PINGA-FOGO

■ NO SHOW DE HORRORES DO STF, A LUCIDEZ DE CÁRMEN LÚCIA - A sessão de hoje no Supremo foi um circo de horror: Quebra de decoro, quebra de hierarquia, falta de respeito entre os pares, jogo combinado para fazer eclodir um vergonhoso pedido de vistas. Coube a única mulher do colegiado trazer a lucidez e ser a porta-voz do sentimento de vergonha que o país estarecido assistia.

■ A ministra e ex-presidente do STF, Cármen Lúcia, não mediu as palavras ao afirmar “eu estou nesta sessão, como talvez muitos de meus colegas, em estado de profunda consternação e tristeza. Estou triste, não apenas pelo tema que nos traz aqui, que teria sido aquele a ser decidido, mas porque este Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, por determinação nela expressa, provocou, acho, um mal-estar cívico em todas as cidadãs e cidadãos brasileiros nesses últimos dias.”

■ Não há síntese melhor do que constatar que o STF causa um mal-estar cívico ao povo brasileiro. A tropa de choque colocada na corte por Lula, especialmente o seu ministro de bolso, Flávio Dino, quebrou toda a liturgia ao despudoradamente atacar o presidente do Supremo. Ele reduziu a figura, não do colega ministro Edson Fachin, mas da cadeira de presidente do Supremo, a pó. Foi um vandalismo verbal semelhante aos vândalos do oitavo de janeiro. Faltou com absoluto respeito à presidência da corte, aproveitando da fleuma de homem cordato do atual ocupante para massacrar qualquer ética de cordialidade.

■ CÁRMEN LÚCIA, A ÚNICA TOCADA PELA VERGONHA? - Invocando e restabelecendo a liturgia ao cargo de presidente, a ministra Cármen Lúcia foi novamente o lampejo de sanidade naquele show de horrores ao afirmar: “eu me sinto, e estou falando apenas por mim, quem fala pelo Supremo é a vossa Excelência Presidente, eu me sinto um pouco até envergonhada, presidente, de, num momento em que o Brasil está a menos de 20 dias da eleição, estarem todos voltados a questões do Supremo, que são questões processuais, em parte, com muita expressão e com questões graves mesmo, mas nós não garantimos o rigor e a serenidade, que no meu papel de cidadã de juízo eu deveria ter, talvez, ajudado mais a promover. O Poder Judicial existe para tranquilizar o povo e nós geramos intranquilidade, acho, e essa é a minha percepção.”

■ Vale repetir: “O Poder Judicial existe para tranquilizar o povo e nós geramos intranquilidade, acho, e essa é a minha percepção”. Cármen Lúcia foi buscar inspiração no jurista alemão Rudolf von Ihering. Em sua célebre obra clássica de 1872, intitulada A Luta pelo



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



A única mulher do colegiado foi a porta-voz do sentimento de vergonha a que o país estarecido assitia nesta terça-feira

Direito, ele sintetizou esse pensamento com a famosa frase: “O fim do Direito é a paz, o meio de que se serve para consegui-lo é a luta.”

■ O que assistimos hoje é a inversão deste pensamento. A Suprema Corte de um país continental como o Brasil sendo transformada em um ringue de terceiro nível, com ofensas pessoais e manobras para esconder um verdadeiro dolo de toda a confusão: um ministro da própria corte que teve o escritório da sua família contratado por R\$ 131 milhões, ou seja, US\$ 26 milhões de dólares, e acusado de falar em conversas privadas com um contratante na véspera de ele ser preso.

■ A TROPA DE LULA VANDALIZOU A IMAGEM DO STF - Quem é a tropa de choque que saiu em defesa do ministro ligado ao contrato milionário da sua família e acusado de ter conversas privadas com o contratante? O primeiro deles é o novato do STF, o ministro Flávio Dino, ex-ministro de Lula, ex-governador do Maranhão e ex-senador. Colocado por Lula que tirou seu nome do bolso do colete. Quem é o segundo? O advogado e afilhado do presidente Lula, Cristiano Zanin, que ganhou a indicação para o STF pelo seu sucesso como patrono do presidente. O decano do STF, ministro Gilmar Mendes entra em campo como o defensor mor do ministro Alexandre de Moraes, o pivô da inédita suspeição pela existência de um contato que foi remetido ao Conselho de Ética da OAB-DF e que o ajuda sair das cordas. O pedido de vista feito por Dino joga a crise no STF no colo do presidente Lula.

■ QUEM DEVERIA PEDIR DESCULPAS SÃO OS VÂNDALOS - Voltando à lucidez da ministra Cármen Lúcia, ela emociona ao fazer um ato de contrição pública dizendo: “portanto, eu queria, se eu fui omissa, já disse isso ao ministro Alexandre, já disse isso ao ministro André, estou repetindo a vossa Excelência, se eu, como juíza desta casa, devesse ter me conduzido, talvez, com uma postura diferente para poder ter ajudado mais para evitar isso, eu estou pedindo desculpas à vossa Excelência, pedindo desculpas a todos os colegas por não ter ajudado a que a gente superasse tudo isso de uma maneira mais rápida. Eu peço desculpas ao povo brasileiro, por talvez ter esperado de mim uma postura diferente, mas acho que todos nós aqui queríamos a mesma coisa, que era de tentar resolver e as questões não foram resolvidas e foram crescendo demais.”

■ Naquele salão, a dignidade da única Dama com toga ministerial se manifesta: “eu peço desculpas ao povo brasileiro”. Na verdade, quem deve desculpas ao povo brasileiro são os protagonistas deste show de horrores, que discutem rituais processuais impensados. Quem imaginaria que um ministro de uma Suprema Corte de um país da importância do Brasil estaria revisando no computador da própria STF um contrato de US\$ 26 milhões de dólares do escritório da sua família e estaria sendo acionado - como será apurado em um provável investigação - pelo contratante com medo de ser liquidado ou preso?

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Alexandre de Moraes durante o julgamento

■ MORAES PRESIDENTE DO STF EM 2027 É AGRAVANTE - Um paradoxo na lamentável sessão desta terça, 15 de setembro de 2026, com ministros dos STF desrespeitando e atropelando a autoridade do presidente da corte. Cada vez que o ministro Alexandre de Moraes falava, a TV Justiça o identificava como vice-presidente do STF. É uma lembrança e ao mesmo tempo um agravante ao julgamento. Quem está envolvido no manto de suspeição é o ministro que ocupa hoje a vice-presidência e que em outubro de 2027 será o presidente do Supremo. Como o contrato com o banco existe e foi levado ao Conselho de Ética da OAB-DF e as mensagens do bloco de notas com o contratante estão sincronizadas com as chamadas para o número do ministro, são necessárias explicações. Existem agravantes neste caso. O corpo que encarnava a credibilidade do STF está estendido em plena praça dos Três Poderes, coberto por jornais e com velas acesas, esperando que seja recolhido. Enquanto isso se discute no plenário do STF se ele estava vivo ou morto antes de ser atropelado pelo veículo do contratante.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

‘Supremo provocou mal-estar cívico’

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi quem melhor traduziu o resultado da sessão da Corte desta terça-feira, 15, que discutiu o envolvimento de alguns de seus membros com Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master.

Além de ter dito que o STF “provocou um mal-estar cívico em todos os cidadãos e cidadãos” devido ao bate-boca público entre seus integrantes, Cármen Lúcia se mostrou “profundamente envergonhada”. Ela pediu “desculpas ao povo brasileiro que talvez tenha esperado de nós algo diferente”.

A ministra lembrou que o país está a 19 dias da eleição do futuro presidente da República e de governadores, senadores e deputados federais. “O povo brasileiro deveria estar concentrado na eleição geral e em decidir seu destino, mas as discussões sobre o Supremo passaram a dominar os lugares que frequentava e os telejornais”, reclamou.

Tudo porque nada foi decidido na sessão desta terça-feira – marcada para votar se seria ou não aberta investigação sobre o envolvimento do ministro Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro. Terminou sem decisão.

Oficialmente foram registrados dois votos a favor do início da investigação (Edson Fachin e André Mendonça) com três contrários (Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin). Flávio Dino pediu vista e deixou claro que seu voto será contra, mas Luiz Fux e Cármen Lúcia anteciparam formalmente o apoio à investigação. Ficou uma placar final

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

A seletividade de Mendonça

Notícias publicadas manhã de ontem e dados revelados no Supremo Tribunal Federal apontam para uma atuação parcial do ministro André Mendonça. Diferentemente do que fez em relação a Alexandre de Moraes — suspeito de graves irregularidades — Mendonça não havia divulgado informações sobre supostas relações impróprias de Daniel Vercaro com outros ministros do STF ou com parentes destes.

A lista inclui Dias Toffoli, Kássio Nunes Marques e Luiz Fux. Os episódios só vieram à tona depois da entrega a outros ministros, na noite de segunda, de informações que vinham sendo mantidas em sigilo por Mendonça.

Também ontem, o ministro Flávio Dino solicitou investigação sobre Mendonça. Lembrou que o encontro do colega com Vercaro, em março do ano passado, ocorreu no dia seguinte ao início de votação, no STF, de processo que tratava da concessão de serviços funerários em São Paulo, tema que era de interesse do Master.

Quando o tema foi retomado, o ministro — segundo Dino, que relatou o caso — votou de acordo com os interesses de empresas concessionárias. Em setembro, o Iter, instituto fundado por Mendonça, assinou com a prefeitura contrato, sem licitação, no valor de R\$ 380 mil. No último dia 3, Mendonça anunciou seu afastamento da instituição.

As suspeitas que recaem sobre quatro outros ministros do STF em nada amenizam o caso de Moraes, o contrato de R\$ 131 milhões assinado pelo Master com o escritório de Vivian

de quatro a quatro, o que deverá fazer com que Fachin, como presidente da Corte, vote novamente para desempatar. Nunes Marques e Dias Toffoli não votaram.

O grupo de Alexandre de Moraes foi contrário ao início da votação. Propôs que, junto, fosse discutida a atuação de André Mendonça como relator. Segundo Moraes, o ministro o perseguiu e promoveu vazamentos seletivos. Os dois bateram boca. Mas foi contra Gilmar Mendes que André Mendonça mais se exaltou. Fux também teve momentos de exaltação contra Flávio Dino e Gilmar Mendes.

Gilmar acusou Mendonça de “um inequívoco viés político-eleitoral na forma como os autos foram conduzidos nesse inquérito. Escolha de data, 7 de setembro, envolvendo essa Corte em campanha eleitoral. Isso não se faz. [...] Evidente que se trata de um ‘pixuleco’, de um boneco eleitoral. É disso que nós estamos falando”. Mendonça xingou o ministro aos gritos de “leviano, leviano”.

Para o governo, o resultado não foi bom. O Palácio do Planalto torcia para que os ânimo se acalmassem. Já os bolsonaristas avaliam que a crise do STF os beneficia, pois o clima ruim tem atingido a popularidade do presidente da República, segundo as pesquisas de intenção de voto.

Os bate-bocas eram esperados, na medida em que os ministros se prepararam para uma guerra na sessão. Mas também havia especulações sobre a possibilidade de um acordo e até de que acabassem não conseguindo chegar a lugar nenhum.

Intitulada “Pode acontecer tudo no STF, inclusive nada”, esta coluna ontem terminou com a seguinte avaliação: “Daí porque pode ocorrer tudo na sessão desta terça-feira. Inclusive nada. Ou um pedido de vista.”

ne Barci de Moraes, mulher do ministro, é, por si só, escandaloso.

Ontem, Moraes negou que tenha mantido conversas comprometedoras com Vercano, o que caminha na direção oposta das apurações feitas pela Polícia Federal. Segundo o ministro, as mensagens encontradas no celular do ex-banqueiro não provam a existência de um diálogo com ele.

A versão apresentada por Moraes ressalta a necessidade de ele ser investigado, seu celular e seus computadores precisam ser revirados. Mas não seria razoável deixar de fora ministros igualmente suspeitos de receberem favores do banqueiro. Chega a ser assustador ver que, dos dez integrantes do STF, cinco — a metade — sejam suspeitos.

Não vale estabelecer uma hierarquia entre os casos, o de Moraes veio à tona antes dos demais por uma decisão do próprio Mendonça. Foi ele, no último dia 24, a pouco mais de um mês da eleição, que determinou à Polícia Federal a realização de um apanhado de investigações que, sabia, iriam chegar a Moraes. Ele não poderia desconhecer algo que era de domínio público desde março.

Ao destacar o caso de Moraes e, pelo visto, deixar de lado os que envolviam outros colegas, Mendonça abriu margem para a acusação de ter agido movido por interesses eleitorais. Indicado para o STF por Jair Bolsonaro e até hoje próximo do clã, Mendonça não poderia ignorar que a exposição do ex-relator dos processos contra golpistas seria capaz de prejudicar a candidatura do presidente Lula à reeleição.

Terrivelmente evangélico, o ministro parece não ter levado fé na capacidade de reação de colegas; depois de apontar o dedo para Moraes, é obrigado a encarar indicadores em sua direção.

EDITORIAL

Cármen Lúcia, a cidadã brasileira no Supremo

A fala da ministra Cármen Lúcia nesta terça-feira (15), durante o julgamento no Supremo Tribunal Federal, ultrapassou os limites de uma manifestação jurídica. Em um momento de forte tensão institucional, ela trouxe ao plenário uma combinação rara de firmeza, lucidez e emoção ao reconhecer que a própria Corte precisa refletir sobre o ambiente que ajudou a criar. Cármen afirmou estar profundamente triste e chegou a dizer que se sentia envergonhada diante do que classificou como um “mal-estar cívico” provocado pelos acontecimentos recentes.

O mais significativo de sua manifestação, porém, foi a disposição de olhar para dentro. Ao dizer que o Judiciário existe para tranquilizar a população, mas que o Supremo acabou produzindo intranquilidade, a ministra colocou em palavras um sentimento que ultrapassa as disputas entre grupos políticos e as interpretações jurídicas que cercam o julgamento.

Não se trata de negar a importância do Supremo, tampouco de questionar sua função constitucional. Ao contrário. Quanto maior a responsabilidade de uma instituição, maior deve ser sua capacidade de reconhecer os momentos em que sua atuação passa a ser percebida com desconfiança por parte da sociedade. Independência judicial não pode significar isolamento. E autoridade não deve ser confundida com infalibilidade.

Cármen também defendeu que o magistrado não pode se deixar conduzir pelo “clamor público”, reafirmando a necessidade de independência para decidir. Essa é uma distinção fundamental: ouvir a sociedade é diferente de submeter-se às pressões da opinião pública. O juiz deve decidir conforme a Constituição e as leis, mas a instituição à qual pertence não pode ignorar a confiança daqueles em nome de quem a Justiça é exercida.

Em uma sessão marcada por divergências, interrupções e momentos de elevada tensão, a manifestação da ministra acabou funcionando como um chamado à serenidade. Talvez a principal mensagem deixada por Cármen Lúcia tenha sido justamente a mais simples: instituições democráticas também precisam reconhecer seus próprios limites.

Pedir desculpas, admitir desconforto e demonstrar emoção não diminuem a autoridade de uma magistrada. Podem, ao contrário, revelar a dimensão humana de quem compreende que decisões tomadas dentro de um tribunal produzem consequências muito além de suas paredes.

Num país tão dividido e submetido diariamente ao ruído das redes sociais, dos discursos inflamados e da disputa política, a serenidade não é sinal de fraqueza. É uma necessidade democrática. E a fala de Cármen Lúcia, ao lembrar que o Supremo deve contribuir para pacificar, oferece uma reflexão que deveria alcançar não apenas os ministros da Corte, mas todas as instituições brasileiras.

OPINIÃO DO LEITOR

Ano Litúrgico

Agosto foi o mês das vocações, setembro é mês da Bíblia, outubro será mês das missões. Assim segue o Ano Litúrgico, destacando aspectos da vida e missão da Igreja.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

DIVULGAÇÃO



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; Sophie Barbara (Santa Teresa MGallery); Carolina Mescolin (JW Marriott Rio); e Nilo Sérgio, subsecretário de Turismo

Segurança e turismo no encontro dos gerentes-gerais do HotéisRio

O secretário de Segurança Urbana do Rio, Brenno Carnevale, apresentou no Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas, promovido pelo HotéisRIO, nesta terça-feira, 15 de setembro, um balanço dos seis primeiros meses da Força de Elite da Guarda Municipal. Criada em 15 de março, a estrutura passou a atuar no combate a furtos e roubos, após mudança na legislação pelo STF que ampliou as possibilidades de atuação das guardas. Segundo Carnevale, são 22 áreas de alta incidência criminal na Zona Sul, Centro e Zona Oeste. No período, foram 1.248 prisões e centenas de apreensões de armas, motos e objetos roubados. Até o fim do ano, a previsão é chegar a 950 agentes nas ruas. A proposta, segundo ele, é ampliar a presença preventiva da Guarda no Rio. O encontro dos gerentes-gerais dos hotéis cinco estrelas foi realizado no Santa Teresa MGallery, em Santa Teresa.

Nilo Sérgio recebe homenagem no fórum

O Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas homenageou o subsecretário de Turismo do Estado, Nilo Sérgio Félix. Decano do setor, ele foi lembrado pela trajetória dedicada ao desenvolvimento do turismo fluminense e brasileiro. Emocionado, Nilo recordou momentos da hotelaria nas últimas décadas, entre eles a criação do “Rio é de Vocês”, em 1988. Também destacou a amizade com Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO. Nilo iniciou sua trajetória no turismo há décadas e construiu uma relação próxima com diversos nomes do setor.

DIVULGAÇÃO



Nilo Sérgio Félix com Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO

Força atua até três da manhã

Carnevale afirmou que a Força de Elite da Guarda Municipal busca ocupar horários considerados vulneráveis. Em muitas áreas, os agentes permanecem nas ruas até as 3h, período em que outros patrulhamentos podem estar desguarnecidos. Segundo o secretário, a estratégia tem como foco reforçar a prevenção e alterar a dinâmica de furtos e roubos. “O ideal não é prender, mas inibir”, disse. A avaliação foi apresentada no encontro com representantes dos principais hotéis do Rio.

Novo hotel mira público LGBTQIA+ no Rio

Renata Haje, da Tryst Hospitality, apresentou o projeto do The Tryst Ipanema, novo hotel voltado ao público LGBTQIA+. O empreendimento terá 18 andares e 140 quartos, com inauguração prevista para dezembro de 2027. Haje iniciou a carreira no turismo trabalhando com Nilo Sérgio na Turis-Rio. O fundador do grupo, Tristan Schukraft, afirma querer contribuir para fortalecer a presença do Rio no cenário internacional.

Condolências

O Governo do Estado do Rio de Janeiro manifestou pesar pelo falecimento do Sr. Waldir Araujo Castro, pai do jornalista Cláudio Magnavita, publisher do Correio da Manhã. Em mensagem dirigida ao jornalista, o governo estadual destacou a solidariedade à família neste momento de luto e desejou força diante da perda.

Solidariedade

Confira a nota na íntegra, a seguir: “Ao jornalista Cláudio Magnavita, O Governo do Estado do Rio de Janeiro manifesta profundo pesar pelo falecimento de seu pai, Waldir Araujo Castro. Neste momento de luto, expressamos nossa solidariedade a você e aos seus familiares, desejando serenidade e força diante desta irreparável perda. Governo do Estado do Rio de Janeiro”.

Novo embaixador

Zeca Pagodinho foi nomeado Embaixador da Agricultura Urbana e Periurbana no Brasil. O título foi entregue pela ministra Fernanda Machiavelli, em nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante agenda em Xerém, Duque de Caxias. O sambista recebeu ministros e parlamentares no Instituto Zeca Pagodinho.

Café e cacau

A nova etapa do projeto do Instituto Zeca Pagodinho prevê o cultivo de café e cacau em uma área de 21 mil metros quadrados, ao lado da horta comunitária de 8 mil m². Durante a atividade, Zeca e a deputada federal Talíria Petrone plantaram mudas de café no espaço destinado à produção.

Produção crescente

A Horta Urbana Xerém I, do Instituto Zeca Pagodinho, já produziu 2,2 toneladas de alimentos e atende cerca de 10 mil famílias. A meta é alcançar 40 toneladas por ano. O projeto também utiliza a mão de obra de agricultores formados pelo instituto em parceria com a UFRRJ e a Embrapa.

Homenagem

O prefeito de Itatiaia, Kaio Márcio, homenageou os bailarinos do projeto Eco Dance que representaram o município no Festival Dança América do Sul, realizado em Foz do Iguaçu. Os integrantes receberam certificados em reconhecimento aos resultados conquistados na competição. O encontro marcou o reconhecimento do município ao desempenho dos bailarinos

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisas divergem sobre a posição de Lula nas eleições

Pesquisa CNT/MDA aponta vantagem de Lula na disputa

Por outro lado, metade dos eleitores declararam desaprovam o presidente

Por **Gabriela Gallo**

Após o levantamento da Pesquisa Quaest apontar uma leve vantagem para o candidato à Presidência e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida eleitoral para o Palácio do Planalto em outubro, nesta terça-feira (15) a Pesquisa CNT/MDA registrou a vantagem para o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tanto no primeiro turno eleitoral quanto em um segundo turno entre os dois principais candidatos.

Segundo o levantamento, caso o primeiro turno das eleições ocorresse hoje, Lula teria 40,5% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro registraria 30,4% dos votos. Em seguida na pesquisa estimulada de primeiro turno (que mostra todos os candidatos ao cargo) está o escritor Augusto Cury (Avante) que contabiliza 6% das intenções de voto, seguido do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) com 3% dos votos, Renan Santos (Missão) com 2,7% dos votos e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) com 1% dos votos.

Além disso, segundo o levantamento da CNT, todos os cenários de segundo turno com todos os seis principais

nomes da corrida eleitoral para a Presidência da República apontam vitória para Lula. Em um eventual segundo turno entre o petista e Flávio, Lula teria 47,3% dos votos e o candidato do PL 40% dos votos. Neste cenário, 10,2% dos entrevistados declararam que votariam nulo e 2,5% estão indecisos.

Nos demais cenários de segundo turno, Lula teria: 45,3% dos votos contra 38,4% dos votos para Augusto Cury; 46,4% contra 37,3% para Ronaldo Caiado; 47,3% contra 33,9% dos votos para Renan Santos; e 47,7% dos votos contra 34,5% para Romeu Zema.

Apesar da vantagem do petista nos cenários eleitorais, a pesquisa reforça que a rejeição da população para Lula e seu terceiro mandato seguem elevadas. Questionados pelo levantamento, 49,7% dos entrevistados disseram que desaprovam o presidente Lula, 45,9% aprovam o atual chefe de Estado e 4,4% não soube responder.

A pesquisa de intenção de votos presidenciais foi contratada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em parceria com o Instituto MDA Pesquisa. Foram entrevistados presencialmente 2.002 eleitores. A margem de erro é de 2,2 pontos.

Cármén Lucia declarou-se "envergonhada" como que assistiu na sessão de bate-boca do STF



Bate-boca expõe divisão no STF e adia decisão sobre caso Moraes

Sessão termina sem definição sobre investigação, após acusações entre ministros

Por **Beatriz Matos e Rudolfo Lago**

Durante todo o dia, enquanto assistia aos seus colegas trocarem insultos e acusações. A ministra Cármén Lúcia permaneceu calada. Ao final, depois que o ministro Flávio Dino pediu vista adiando uma decisão final, Cármén Lúcia finalmente usou sua palavra, quando o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pediu que os demais antecipassem seus votos, apesar do pedido de adiamento de Dino. E Cármén Lúcia, então, declarou-se envergonhada: "Peço desculpas ao povo brasileiro".

O Supremo Tribunal Federal (STF) entrou nesta terça-feira (15) no plenário para decidir se havia elementos para avançar sobre as suspeitas envolvendo Alexandre de Moraes no caso Master. Saiu, horas depois, sem uma decisão e com as divergências internas expostas em público. Interrupções, acusações diretas, questionamentos sobre a condução da própria Presidência e trocas de palavras



Tensão e trocas de insultos marcaram toda a sessão do Supremo

em tom elevado transformaram uma sessão que poderia ser histórica em mais um capítulo da crise entre integrantes da Corte.

A análise terminou suspensa depois de Flávio Dino pedir vista, mais tempo para examinar o processo. O ministro terá até 90 dias para devolver o caso ao plenário. Antes dis-

so, o STF havia chegado a um placar de 4 a 3 pela rejeição da proposta de reunir os processos envolvendo Moraes e André Mendonça. Como Dino retirou o voto que havia dado pela reunião ao pedir vista, prevaleceu provisoriamente a vantagem dos que defendem a análise separada: Edson Fachin, André Mendonça, Luiz

Fux e Cármén Lúcia. Gilmar Mendes, Moraes e Cristiano Zanin votaram pela reunião dos processos.

O pedido de vista adiou justamente a definição que havia levado os ministros ao plenário: se as informações obtidas a partir do celular de Daniel Vercaro justificam ou não a abertura de investigação con-

tra Moraes. Mas, antes que a Corte chegasse a esse ponto, o próprio rito tomou conta da sessão.

QUESTÃO DE ORDEM

A principal disputa processual começou com uma questão de ordem formulada por Dino e levada ao plenário por Gilmar Mendes. Dino questionou a decisão de Fachin de assumir processos que antes estavam sob relatoria de outros ministros e sustentou que não existe avocação de processos entre integrantes do STF. Segundo ele, os magistrados são iguais entre si, ainda que um deles exerça a Presidência.

Dino encaminhou a questão a Gilmar por ele ser o decano da Corte e explicou que a proposta não era simplesmente interromper a análise. "A proposta da questão de ordem que o ministro Gilmar vai abordar não é que a gente suspenda o julgamento, é que a gente cumpra o regimento", afirmou.

Gilmar assumiu a discussão e defendeu que ela fosse enfrentada antes da coleta

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

ROSINEI COUTINHO/STF



Dino pediu vista, interrompendo o julgamento em 4 a 3

dos votos na Petição 16.662. A proposta era reunir essa ação à Petição 16.704, que trata das acusações relacionadas à atuação de Mendonça, determinar nova distribuição dos processos e abrir prazo para manifestação da PGR e dos magistrados citados.

“Trago, portanto, essa questão como matéria cujo enfrentamento, a meu ver, deve anteceder a coleta dos votos na Pet 16.662, pautada para esta sessão extraordinária”, disse Gilmar.

A movimentação colocou Fachin no centro da própria controvérsia. O presidente havia defendido que os casos de Moraes e Mendonça fossem examinados separadamente e votou contra a reunião dos processos e contra a redistribuição das relatorias. Dino, Zanin e Moraes sustentaram o entendimento contrário.

Para o doutor em Direito Constitucional e pró-reitor da Estácio Brasília Murilo Borsio Bataglia, a Presidência tem competência para organizar o funcionamento da Corte, mas isso não representa autorização genérica para assumir processos.

“A Presidência do STF possui competências próprias, inclusive em situações excepcionais, mas não há, no texto constitucional ou no Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, um poder geral e discricionário de avocar processos que estejam sob relatoria de outros ministros”, afirma.

Segundo Murilo Bataglia, a validade da mudança depende da existência de uma hipótese prevista nas regras do tribunal. “Se não houver essa hipótese, a alteração da relatoria pode ser questionada por violar as

regras de distribuição e, em última análise, a garantia do juiz natural”, diz.

BATE-BOCA

A divergência processual rapidamente deu lugar a confrontos pessoais. O momento mais duro ocorreu entre André Mendonça e Gilmar Mendes. Ao discutir a forma como a investigação foi conduzida e a proximidade das eleições, Mendonça afirmou que havia um “inequívoco viés político-eleitoral” no tratamento dado ao caso.

Gilmar interrompeu. Mendonça reagiu. “Vossa Excelência está sendo leviano, ministro Gilmar. Leviano”, afirmou. E pediu respeito a Gilmar Mendes. “Quem não se dá ao respeito não merece respeito”, devolveu Gilmar Mendes.

Os dois voltariam a discutir durante a sessão. Em outro momento, Mendonça pediu que Gilmar não apontasse o dedo para ele. Mais tarde, Gilmar acusou o colega de “desfaçatez”; Mendonça exigiu respeito.

Moraes e Mendonça também se enfrentaram diretamente. Ao defender a análise conjunta dos casos, Moraes afirmou que policiais poderiam confirmar que Mendonça havia solicitado sua inclusão na investigação. Disse ter testemunhas. “Não é verdade, presidente. Não é verdade”, interrompeu Mendonça. “Não é verdade?”, questionou Moraes. “É mentira!”. Moraes disse que levaria suas testemunhas caso viesse a responder a inquérito.

A sessão havia começado justamente com Fachin pedindo aos ministros que separassem divergências jurídicas de confrontos pessoais. Não

obteve sucesso no pedido. Ao longo das horas seguintes, o presidente foi interrompido em diferentes momentos e teve dificuldades para conter as manifestações simultâneas dos colegas. Fachin chegou à sessão com o desafio de manter o controle dos debates e acabou tendo pedidos por “sensatez, decoro e serenidade” contrariados durante os embates.

Para o constitucionalista Max Kolbe, o comportamento visto no plenário produz efeitos que ultrapassam as divergências jurídicas em discussão. “Na minha avaliação, esse tipo de episódio compromete seriamente a credibilidade do Supremo. A população precisa confiar que as decisões resultam da aplicação do Direito, com imparcialidade e respeito às regras. Quando ministros trocam acusações pessoais e colocam sob suspeita a atuação uns dos outros, abre-se espaço para a percepção de que disputas internas podem estar influenciando o exercício da jurisdição”, afirma.

Kolbe diferencia o confronto pessoal da divergência jurídica, mesmo quando esta é dura. “A divergência jurídica, inclusive contundente, integra o funcionamento de um tribunal colegiado. O problema surge quando os argumentos cedem lugar à hostilidade e ao constrangimento pessoal”, diz.

Segundo ele, serenidade e autocontenção fazem parte das exigências associadas à atuação de magistrados. “É inadmissível naturalizar o descontrole em uma instituição que tem a responsabilidade de solucionar os conflitos mais graves do país.”

DIVISÃO

Por trás das trocas de acusações, a sessão revelou uma divisão concreta sobre como o Supremo deve tratar os casos de Moraes e Mendonça.

Gilmar, Dino, Zanin e Moraes sustentaram, em momentos diferentes, que os fatos possuem conexão suficiente para justificar tratamento conjunto. Fachin, Mendonça, Fux e Cármen defenderam a separação. Nunes Marques declarou impedimento, mencionando inclusive sua função como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enquanto Dias Toffoli declarou suspeição por foro íntimo.

Murilo Bataglia afirma que nenhuma das alternativas pode ser definida apenas pela identidade dos envolvidos. “A separação pode preservar a individualização das condutas e evitar que a situa-



Mendonça: alvo de ataques do decano Gilmar Mendes

ção de um ministro influencie indevidamente a análise do outro; a reunião, por sua vez, pode ser juridicamente justificável se houver identidade ou conexão relevante entre fatos e elementos probatórios, evitando decisões contraditórias ou tratamento processual desigual.”

Na avaliação do constitucionalista, o critério precisa estar na relação objetiva entre os fatos e nas regras processuais. “O ponto constitucional central é verificar se a opção adotada decorre de critérios processuais objetivos e previamente justificáveis, e não da condição pessoal dos ministros envolvidos.”

Os afastamentos dos ministros Dias Toffoli e Nunes Marques (Toffoli manteve a posição que segue desde que se afastou da relatoria do caso Master, e Nunes Marques alegando o fato de ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral, diante da repercussão política do julgamento), que se declararam impedidos, também reduziram a composição da Corte em uma decisão considerada inédita. Para Bataglia, o efeito não se limita à contagem de votos.

“O afastamento de um ministro pode ser necessário justamente para preservar a imparcialidade, mas, em um caso excepcional envolvendo integrantes da própria Corte, a redução do colegiado torna mais sensível a discussão sobre a legitimidade deliberativa da decisão”, afirma.

DECISÃO FICA PARA DEPOIS

Ao pedir vista, Dino suspendeu a discussão antes que o Supremo avançasse para o ponto que originalmente motivou a sessão. Na prática, o tribunal

terminou o dia conhecendo a posição dos ministros sobre uma questão preliminar, mas sem responder se Moraes deverá ou não ser investigado.

O pedido de vista permite que Dino mantenha o processo por até 90 dias antes de devolvê-lo ao plenário. A análise do caso de Mendonça havia sido marcada por Fachin para 23 de setembro, mas a nova situação processual pode provocar outros ajustes no calendário.

Murilo Bataglia observa que o pedido não resolve a divergência. “O pedido de vista, nesse contexto, não representa decisão sobre o mérito da questão, mas suspende temporariamente a deliberação para permitir análise mais aprofundada antes da formação definitiva do resultado.”

O que ficou definido nesta terça, portanto, foi menos o destino das acusações do que a dimensão do conflito dentro da própria Corte. O STF abriu a sessão para discutir suspeitas envolvendo um de seus ministros, passou horas discutindo o rito, colocou sob questionamento decisões da Presidência e terminou sem chegar ao mérito.

Para Max Kolbe, a recuperação da confiança passa por uma resposta institucional que vá além dos embates pessoais.

“A gravidade aumenta quando as acusações envolvem competência, imparcialidade ou possível irregularidade na condução de investigações. Tudo isso precisa ser esclarecido pelos procedimentos adequados, com provas, defesa e decisões fundamentadas.”

A decisão sobre Moraes ficou para depois. As divergências entre os ministros, não.



RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Quase ao relento, jornalistas acompanham o julgamento no STF

No julgamento do STF, reflexões sobre o respeito

Em um dos momentos mais tensos dos vários momentos tensos da sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira, o ministro André Mendonça pediu ao ministro Gilmar Mendes que o tratasse com respeito. E Gilmar Mendes disparou: “Quem não se dá ao respeito não merece respeito”. Respeito é, de fato, a palavra que resume a sessão que julgou se deveria ou não ser aberto um inquérito para investigar as ações do ministro Alexandre de Moraes nas suas supostas relações com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro. Os ministros se desrespeitaram desde os níveis mais rebuscados (“Isso é uma aleivosia pusilânime”, disse, por exemplo, o presidente do STF, Edson Fachin, numa resposta a Flávio Dino) até os mais comuns (“isso é mentira!”, disparou André Mendonça contra Moraes. Ou: “Isso é um Pixuleco eleitoral”, como disse Gilmar Mendes sobre a ação de André Mendonça).

Uma temerária desorganização

Em determinado momento, Flávio Dino brinca com Edson Fachin e pergunta se ele tinha visto o vídeo do humorista Fábio Porchat. No vídeo mencionado, Porchat interpreta um jornalista, que dorme vestido, pronto para entrar no ar, sem aguentar mais a troca de decisões e de chumbo entre os ministros do Supremo nos últimos dias. Durante toda esta terça-feira os jornalistas sofreram. Toda essa situação de quinta-série de ministros da Suprema Corte se agredindo já demonstra temerária desorganização.

GUSTAVO MORENO/STF



Dentro do STF, os ministros trocavam agressões

Tratamento dado à imprensa

Além da barafunda de um tribunal que deveria agir em conjunto e não age, a desorganização ficou flagrante na forma como se organizou a cobertura jornalística. Claramente, o Supremo Tribunal Federal estava assustado com a repercussão do que aconteceria durante a sessão. O que levou a uma exagerada situação de segurança, que teve como vítimas jornalistas devidamente documentados e credenciados. Às 7h, havia uma enorme fila de profissionais debaixo do sol de um dia que começava com enorme calor.

A tenda saiu voando

Os jornalistas tinham que passar por três diferentes barreiras até chegar ao terraço do STF, de onde podiam entrar ao vivo e fazer gravações. Ao lado, foi montada uma tenda com mesas para o trabalho. Quando houve o primeiro intervalo, no início da tarde, nuvens de chumbo coroavam fora o clima que se instalava dentro do STF. Começou a cair uma forte chuva. O vento fez com que a tenda montada saísse voando.

Segunda Turma

Neste momento, o STF se deu conta de que é uma imensa estrutura com várias salas. Disponibilizou, então, o plenário da Segunda Turma para que os jornalistas ficassem diante da chuva. A chuva parou. A tenda não voou de novo. Mas os jornalistas puderam, então, acompanhar de uma sala mais ampla, com banheiro e ar-condicionado.

Cães farejadores

Cães farejadores chegaram a ser acionados para investigar os materiais e pertences dos jornalistas. Ostentavam canhões antidrones e outros equipamentos pesados. Antes de ser disponibilizada a Segunda Turma, toda vez que se precisava ir ao banheiro, os jornalistas precisavam andar até o anexo. E, na volta, de novo sofrerem revista.

Suspeitos

Eram, assim, os jornalistas tratados como se fossem suspeitos. Quando, na verdade, as suspeitas pairavam era sobre boa parte dos dez ministros que, do lado de fora, discutiam fortemente entre si. A cada momento, havia um ministro exaltado para dizer que nada havia contra ele. Embora informações no sentido contrário aparecessem.

“Envergonhada”

Durante todo o julgamento, a ministra Cármen Lúcia permaneceu calada. Foi falar pela primeira vez um pouco antes das 18h. Para dizer: “Eu me sinto um pouco envergonhada”. E completou: “Eu não me perdi e estou sentido a perda”. Cármen Lúcia lamentou não ter conseguido evitar que o STF chegasse onde chegou.

“Desculpas”

“Peço desculpas ao povo brasileiro”, disse, então Cármen Lúcia. Durante todo o dia, ela assistiu calado a uma grossa troca de acusações e agressões entre os ministros, especialmente Gilmar Mendes na direção de André Mendonça. Acontecia o que o julgamento prenunciava. Uma guerra verbal entre os vetustos senhores do Supremo.

Menos a senhora

Somente a única senhora presente não participava da troca de agressões. Que parecia perplexa com o rumo das coisas, ao final de um dos dias mais tristes da história do Judiciário brasileiro. Uma sessão que pode de fato ser resumida pela palavra algumas vezes repetida por André Mendonça e Gilmar Mendes. Faltou respeito.



MARCOS CORRÊA/PR

Justiça Eleitoral proibiu lives de Bolsonaro. Flávio quer o mesmo com Lula

Flávio aciona novamente TSE contra lives de Lula no Alvorada

Levantamento técnico aponta vasto uso irregular de IA na campanha

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de 20 dias para o primeiro turno eleitoral, o senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) protocolou uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para impedir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realize lives da sua campanha eleitoral no Palácio da Alvorada. O pedido foi protocolado pela equipe de Flávio na noite de segunda-feira (14) após Lula participar, na noite de domingo (13), de uma transmissão ao vivo com apoiadores para promover a própria candidatura à reeleição.

Esta não foi a primeira vez que o senador entrou com recursos na Justiça Eleitoral para impedir transmissões de Lula direto do Alvorada. Em 27 de agosto, ele encaminhou o primeiro pedido após Lula conceder uma entrevista à TV Record, direto da residência oficial da Presidência.

A equipe de Flávio Bolsonaro argumentou que, apesar de a legislação autorizar excepcionalmente o uso de residências oficiais para reuniões e contatos de campanha, essas atividades não podem assumir caráter de ato público. Eles ainda destacaram que, em 2022, o TSE proibiu que

o então presidente Jair Bolsonaro (PL) realizasse suas lives semanais no Palácio do Alvorada durante o período eleitoral. A medida valia para discursos destinados a promover sua então candidatura ou de terceiros, em que ele utilizasse de bens e serviços públicos “a que somente tem acesso em função de seu cargo de presidente da República”.

Procurada pela imprensa após a transmissão de Lula com aliados, a assessoria de campanha do presidente informou que a live utilizou “estritamente os equipamentos da campanha” presidencial do petista e reforçou que “o Palácio da Alvorada é a residência oficial do governo e espaço privado do Presidente Lula”.

Ainda sobre as campanhas eleitorais, um levantamento técnico do Observatório IA nas Eleições, divulgado na segunda-feira (14), aponta que “entre janeiro e julho deste ano, um a cada dois casos de conteúdo de Inteligência Artificial (IA) não sinalizou a aplicação da tecnologia” em postagens nas redes sociais – o que é proibido pela Justiça Eleitoral.

O levantamento, desenvolvido pela Data Privacy Brasil e pelo Aláfia Lab.

CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Conclusão é de estudo divulgado nesta terça-feira pela CNI

País deve dobrar investimento para zerar déficit em infraestrutura

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para reduzir o déficit histórico do setor e se aproximar dos padrões internacionais. É o que aponta o estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que propõe um novo regime de financiamento para ampliar a participação do capital privado e sustentar projetos de longo prazo.

Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões em infraestrutura, equivalentes a 2,27% do PIB. Segundo a CNI, o país precisaria elevar esse patamar para 4,65% do Produto Interno Bruto (PIB), cerca de R\$ 550 bilhões por ano, e mantê-lo por pelo menos duas décadas.

Para a CNI, nenhuma fonte de recursos, isoladamente, é capaz de atender às necessidades do país.

Brasil e EUA voltarão a discutir tarifas

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Márcio Elias Rosa, disse nesta segunda-feira (14) que representantes do governo brasileiro vão se reunir com o representante comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, durante o encontro do G20, que ocorrerá nos dias 30 de setembro e 1º de outubro na cidade de Milwaukee, nos Estados Unidos.

Elias falou rapidamente sobre o assunto com a imprensa após um evento no Palácio do Planalto.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



G20 acontecerá na cidade estadunidense de Milwaukee

Tesouro honra R\$ 79,95 mi em dívidas

A União pagou, em agosto, R\$ 79,95 milhões em dívidas de estados e municípios, na condição de garantidora de operações de crédito contratadas pelos entes subnacionais. Com isso, o valor desembolsado pelo Tesouro Nacional para cobrir parcelas não quitadas pelos devedores chegou a R\$ 3,13 bilhões no acumulado de 2026. Os dados constam do Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado nesta terça-feira (15) pelo Tesouro Nacional.

Desde 2016, a União desembolsou R\$ 89,66 bi

Desde 2016, a União desembolsou R\$ 89 bi para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios. No mesmo período, recuperou R\$ 6,06 bilhões por meio da execução de contragarantias. Somente em agosto, foram recuperados R\$ 70 mil. Segundo o Tesouro Nacional, o principal fator que explica o baixo volume de recursos recuperados é a participação de estados no Regime de Recuperação Fiscal.

Datacenters I

Foi sancionada na terça-feira (15) a lei que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter, voltado a estimular a instalação e a ampliação de centros de processamento de dados no país. A nova legislação estabelece um regime tributário especial destinado a incentivar investimentos em infraestrutura digital e fortalecer o setor de TI.

Datacenters II

A expectativa é de que, com as novas regras, o Brasil fique mais atrativo para projetos ligados à computação em nuvem, inteligência artificial, armazenamento e processamento de dados, bem como para outras atividades que demandam grande capacidade computacional. A lei associa os incentivos à adoção de critérios de sustentabilidade.

Influência das bets I

Um estudo feito pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo, revelou que as apostas, conhecidas popularmente como bets, reduziram o consumo e retiraram da atividade econômica entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões.

Influência das bets II

Os pesquisadores consideram que se o saldo do crédito para pessoa física subiu cerca de R\$ 450 bilhões e a transferência líquida de R\$ 62,5 bilhões tivesse sido financiada por novo crédito, o que é visto como uma hipótese extrema, isso corresponderia a cerca de 14% do aumento do endividamento das famílias em 2025.

Endividamento I

A pressão financeira sobre a indústria deve se intensificar no próximo trimestre. A terceira edição da Consulta Empresarial sobre Juros, Crédito e Custos Financeiros, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em agosto, aponta que 32% das empresas industriais esperam alta no saldo da dívida bancária.

Endividamento II

O movimento ocorre em um ambiente marcado por pressões persistentes sobre o custo do capital.

A maioria das empresas consultadas projeta aumento da necessidade de financiamento nas principais frentes operacionais: 56% em contas a pagar, 50% em estoques e 49% em contas a receber.



Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Vendas no comércio caem 0,8% em ‘ressaca’ da Copa do Mundo

Apesar da queda em julho, setor cresce 1,6% em 12 meses, diz IBGE

Da Redação

O comércio varejista brasileiro recuou 0,8% na passagem de junho para julho, influenciado por uma espécie de “ressaca” da Copa do Mundo. O resultado faz com que o desempenho acumulado do setor no período de 12 meses desacelerasse para 1,6%.

A média móvel trimestral, que suaviza oscilações pontuais e reflete a tendência recente, aponta variação negativa de 0,1%.

No acumulado de 2026, o setor avança 1,8%, e em 12 meses, 1,2%. Os números indicam desaceleração, uma vez que, em março, o acumulado de 12 meses era 2,3%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta terça-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado de julho coloca o comércio brasileiro 10,6% acima do nível pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 1,5% abaixo do maior patamar já registrado, alcançado em março de 2026. De acordo com o analista da pesquisa, Cristiano Santos, o comércio está em patamar equivalente a dezembro de 2025.

O levantamento mostra que das oito atividades pes-

quisadas pelo IBGE, cinco apresentaram retração na passagem de junho para julho. Veja o comportamento dos grupos de atividades:

- móveis e eletrodomésticos: -4,9%;
- livros, jornais, revistas e papelaria: -4,2%;
- tecidos, vestuário e calçados: -2,7%;
- outros artigos de uso pessoal e doméstico: -2,2%;
- hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: -0,2%;
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,6%;
- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 0,6%;
- combustíveis e lubrificantes: 0,3%.

Cristiano Santos explica que a queda de eletrodomésticos, revistas e papelaria, e vestuário têm relação com a Copa do Mundo, ocorrida em junho e julho, uma vez que venda de itens como TVs e álbuns de figurinha tiveram crescimento nos meses anteriores à copa, aumentando a base de comparação de julho.

“É como se as pessoas tivessem concentrado a capacidade de consumo desses produtos que têm a ver com a copa principalmente em maio.”



Douglas Ruas em sabatina no RJ1, da TV Globo

Na TV Globo, Ruas diz que acabará com a aprovação automática nas escolas

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse, durante sabatina na TV Globo, que defende o agravamento das penas para políticos que cometam crimes e que eles sejam impedidos de retornar à vida pública. Ele citou o exemplo de Lula que, mesmo condenado pela Operação Lava Jato, foi inocentado, se candidatou à presidência da República e se elegeu. Além disso, falou, novamente, de seus planos na segurança pública, em especial no combate ao crime organizado, nas propostas de retomada dos territórios, com novos concursos para as forças de segurança e a convocação dos excedentes de certames passados, ainda em vigor. Outro tema levantado na sabatina foi a educação, com destaque para a nota do estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), uma das mais baixas do país. Ruas afirmou que é preciso priorizar o aprendizado dos alunos, e não apenas os índices de aprovação e o fluxo escolar, criticando a medida de aprovação automática. Como propostas para o setor, pretende dissenir o sistema de escolas cívico-militares pelo território fluminense e ampliar a oferta de cursos profissionalizantes no ensino médio, para que os alunos já saiam do ciclo básico com alguma formação para o mercado de trabalho.

Paes em Magé para detalhar sistema ferroviário

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, esteve em Piabetá, em Magé, local da primeira estação de trem do país, para detalhar seus planos para melhorar a malha ferroviária estadual. Paes disse que, em conjunto com a atual concessionária, a TrensRJ, pretende por veículos elétricos e duplicar o ramal de Saracuruna até o fim de seu mandato. Ele disse que o sistema ferroviário fluminense já abrange toda a região Metropolitana, ligando Santa Cruz, na Zona Oeste da capital, a Belford Roxo, Japeri, Guapimirim e Magé, e o que quer é dar mais dignidade para as pessoas que utilizam os trens. O candidato ressaltou também que implementará o sistema “Trem Seguro”, nos moldes do “BRT Seguro”, para melhorar a segurança nos modais e nas estações.



Paes cumprimentando eleitores durante sua viagem de trem

Garotinho faz caminhada em Seropédica

Durante a caminhada que fez em Seropédica, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, foi abordado por uma senhora, que relatou não ter passado fome nos oito anos em que fora governador, graças ao programa Cheque Cidadão. Emocionado, Garotinho disse que histórias como essas que o comovem em fazer política de verdade. Ele prometeu atrair novas indústrias, fortalecer o comércio e criar novas oportunidades de emprego na região.

Renegociação de dívidas

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e do Procon-RJ estão fazendo um mutirão de renegociação de dívidas nos 92 municípios fluminenses. Com a participação de mais de 40 empresas e instituições — incluindo bancos, operadoras de telefonia, concessionárias de água e energia, instituições de ensino, conselhos profissionais e empresas do varejo —, o evento oferece aos cidadãos a oportunidade de regularizar pendências financeiras diretamente com os credores, além de garantir condições especiais de pagamento e descontos.

Como participar

Na capital, ele acontece nesta semana. Já nos dias 22 e 24 de setembro, na região Metropolitana e em cidades do interior do estado. Os endereços de atendimento e a lista de empresas participantes podem ser consultados no site Mutirão do Consumidor. Para o atendimento, é necessário levar documento oficial com foto, CPF e, se possível, contratos, boletos, faturas ou comprovantes relacionados às dívidas. Na Região Metropolitana e no interior, a distribuição de senhas será das 9h às 14h. Nos municípios onde o atendimento ocorrer nos cartórios de protesto, a negociação será exclusivamente de dívidas protestadas e dos respectivos emolumentos.

Dívida da União

O Governo do Rio depositou, nesta terça-feira (15), a terceira parcela da dívida com a União, no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), no valor de R\$ 119 milhões. Nas contrapartidas da negociação, está prevista a destinação de 1% do saldo da dívida ao Fundo de Equalização Federativa, mecanismo que prevê a distribuição dos recursos acumulados entre os estados. Outra, é a realização de investimento de 1% do saldo devedor em áreas como Educação Profissionalizante, Infraestrutura e Segurança.

Hotéis com a NFL no Rio

O HotéisRIO divulgou nesta segunda-feira, dia 14, sua primeira prévia da pesquisa de ocupação hoteleira para o período do jogo da NFL 2026 (National Football League, dos Estados Unidos), que acontece no dia 27 de setembro, no Maracanã. A média na cidade está em 73,58%. Pelas regiões da cidade, destaque para Ipanema/Leblon, com 95,01%, Leme/Copacabana (93,91%), Glória a Botafogo (75%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (64,82%) e Centro (49,28%).

PM intercepta seis drones na área restrita do Rock in Rio

Número de registros nos sete dias do festival reduz em 20% em relação a 2024

Da **Redação**

A atuação integrada das forças estaduais de segurança durante o Rock in Rio resultou em uma redução de 19,9% no número de registros de ocorrências no festival, em comparação com o mesmo período de 2024, segundo levantamento da Polícia Civil. A queda também foi observada em tipos específicos de crimes. Os procedimentos relacionados a furtos diminuíram 17,5% em 2026, enquanto os registros de furto de telefones celulares apresentaram redução de 10,3% na comparação com o mesmo período de 2024.

A edição deste ano marcou a estreia da Coordenadoria de Operações com Aeronaves Não Tripuladas (COANT) em grandes eventos. Também foi realizada, pela primeira vez, uma operação do Núcleo de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (Nupatri). Policiais civis à paisana foram distribuídos pela Cidade do Rock para identificar suspeitos e coibir a atuação de criminosos, principalmente em

casos de furtos e receptação de celulares.

Cinco drones que sobrevoavam sem autorização a área restrita da Cidade do Rock foram interceptados e apreendidos pela Polícia Militar no sábado (12). Os cinco apreendidos, três operadores foram identificados e encaminhados à unidade da Polícia Civil responsável pelo registro da ocorrência.

Na semana anterior, em 5 de setembro, em uma ação coordenada pela Secretaria de Segurança Pública, outro drone que sobrevoava irregularmente a área restrita da Cidade do Rock também havia sido apreendido.

Durante os sete dias do Rock in Rio, a Operação Lei Seca abordou 3.627 condutores. Ao todo, foram registradas 746 ocorrências administrativas relacionadas à alcoolemia. Desse total, 311 correspondem a resultados positivos nos testes, em situações nas quais o índice registrado não caracteriza crime de trânsito, e 435 a recusas dos motoristas em realizar o teste do bafômetro.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO**

A Comissão de Contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026.

DIA: 02/10/2026 - **Hora:** 11h00

TIPO: Menor Preço Global

OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços, sem dedicação de mão de obra exclusiva, de administração de estagiários, visando atender estudantes regularmente matriculados em cursos de ensino médio e superior, para atuação nas unidades administrativas e culturais da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro – FUNARJ, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO: SEI-180002/000130/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) – Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 16/09/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m2, medindo 210mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.



Primeiro dia conta com shows, concertos, festivais e exposições

Diogo Nogueira abre a Semana de Arte com show gratuito na Lapa

A Semana de Arte do Rio tem início nesta quarta-feira (16) e segue até o dia 27 de setembro. Serão mais de mil horas de programação distribuídas em nove polos culturais e três grandes palcos instalados no Centro do Rio, uma vez que o evento busca também a ocupação cultural e artística desta área da capital fluminense. Na quarta (16), a partir das 18h, os Arcos da Lapa serão a moldura da abertura, em um espetáculo gratuito que conta com a apresentação de Milton Cunha, junto com o cantor Diogo Nogueira e a Orquestra Petrobras Sinfônica, em um show de música e luzes. No dia 16, alguns outros destaques são o RioHarpFestival, concerto de harpas, no Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco) e na ACRJ (Rua Candelária); a ArtRio, com 80 expositores na Marina da Glória; Noite de Gala, no Circo Crescer e Viver; e Samba da Banca, uma roda de samba com a banda Tá com Tempo, no Castelo.

Operação de trânsito na Semana de Arte do Rio

CET-Rio montou um esquema especial de tráfego para a primeira Semana de Arte do Rio, que acontece de 16 a 27 de setembro na região central. A operação começa nesta quarta-feira (16) para o show de abertura do cantor Diogo Nogueira nos Arcos da Lapa, a partir das 18h. Haverá bloqueios e desvios operacionais em vias de grande circulação, como na Avenida República do Paraguai, Rua Mem de Sá e entorno da Lapa. A medida visa garantir a segurança de pedestres e motoristas durante as mais de 400 atrações culturais do evento.



Interdições na Lapa, Praça Tiradentes, Praça XV e Santa Teresa

Monitoramento contínuo e vias interditadas

As equipes da CET-Rio atuarão diariamente com 40 agentes, dez motocicletas, cinco veículos de apoio e três reboques em polos como Praça Tiradentes, Praça XV, Praça Mauá e Santa Teresa. O Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio) supervisionará a movimentação por câmeras para fazer ajustes semafóricos em tempo real. Interdições parciais e totais afetarão trechos das ruas dos Arcos, do Lavradio, do Senado, Luís de Camões e Paschoal Carlos Magno. A orientação oficial é priorizar o transporte público para acessar os eventos no Centro.

Transporte coletivo como principal opção

A CET-Rio recomenda o uso de transporte coletivo, evitando carros particulares. O metrô e VLT conectam diretamente os polos e circuitos culturais; o BRT é a opção para quem chega das zonas Oeste, Sudoeste e Norte, utilizando o Terminal Gentileza e suas conexões; com os trens, o passageiro salta na Central do Brasil; e as barcas são a melhor alternativa para quem vem de Niterói, Paquetá ou da Ilha do Governador, com chegada na Praça XV.

Releitura de “Carmem”

O bailarino Thiago Soares apresenta a releitura contemporânea do clássico “Carmem”, de 17 e 19 de setembro, às 20h, no Teatro Multiplan, no VillageMall, na Barra da Tijuca. A montagem da Cia. de Dança Thiago Soares traz movimentos urbanos e reforça a autonomia da protagonista. O espetáculo tem ingressos a partir de R\$110.

Ação no Jardim de Alah

Uma operação conjunta da Subprefeitura da Zona Sul e da Seop removeu uma ocupação irregular no Jardim de Alah, no Leblon. Um homem de 41 anos com mandado de prisão em aberto por furto foi detido e levado à 14ª DP. A ação liberou a via pública e recuperou equipamentos furtados da CET-Rio e da Comlurb, como bombonas e papeleiras.

Vacinação da covid-19 I

A Secretaria Municipal de Saúde amplia a vacinação com o imunizante atualizado contra a cepa LP8.1 da covid-19 para trabalhadores da saúde e pessoas com comorbidades. A dose segue disponível para idosos acima de 60 anos, gestantes, puérperas e imunocomprometidos. Para vacinar, basta apresentar documento de identidade nas unidades de saúde.

Vacinação da covid-19 II

O imunizante está disponível em todas as 242 unidades de Atenção Primária do município e nos postos do Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo, Campo Grande e Del Castilho. A imunização é a principal forma de evitar internações graves pela doença. O endereço das clínicas pode ser consultado no portal Onde Ser Atendido.

Setembro mais chuvoso

O Rio de Janeiro registra o quarto setembro mais chuvoso dos últimos 30 anos, acumulando 121,7 mm em apenas 14 dias - marca bem acima da média do mês, de 71,1 mm. Frentes frias mantêm o tempo instável e o céu encoberto na capital. Segundo o Alerta Rio, a chuva deve dar trégua e o sol volta a aparecer entre nuvens nesta sexta-feira (18).

Ensaios da Anitta

A pré-venda de ingressos para os “Ensaios da Anitta” no Rio de Janeiro começou nesta terça-feira (15), ao meio-dia, pelo site da Ingresse. Exclusiva para clientes Mercado Pago, a ação antecede a venda geral do evento, marcada para quinta (17). O show terá 12 horas de duração no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, no dia 24 de janeiro.

Rio Rotativo Digital é ampliado para o Centro da cidade, Urca e Barra

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DO RIO



O Rio Rotativo Digital funciona em 5 mil vagas em diferentes regiões da cidade

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), amplia, nesta quarta-feira (16), o Rio Rotativo Digital em cerca de 1,6 mil novas vagas na Urca (região da Praia Vermelha), no Centro (ruas Buenos Aires e República do Líbano) e na orla da Barra da Tijuca (trecho entre a Praça do Ó e a Alvorada).

AUMENTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA PARA 10 HORAS

A partir da mesma data, o limite máximo de permanência em uma vaga do Rio Rotativo Digital passará de seis para dez horas em toda a cidade. A tarifa permanece em R\$ 2 por cada período de duas horas de estacionamento.

Integrado ao aplicativo Jaé, o Rio Rotativo Digital substitui os antigos talões de papel por um sistema totalmente digital. O modelo permite a compra do período de estacionamento pelo celular, facilita a fiscalização e possibilita o monitoramento da ocupação das vagas em tempo real.

COMO FUNCIONA

Para utilizar o Rio Rotativo Digital, o motorista deve estacionar em uma vaga sinalizada e acessar o aplicativo Jaé. Na opção Rio Rotativo, o endereço é identificado automaticamente pelo GPS. Em seguida, basta informar a placa do veículo, escolher o período de permanência e realizar o pagamento, que pode ser feito por Pix ou cartão de crédito.

Com a ampliação do limite, será possível adquirir até cinco períodos consecutivos de duas

horas, totalizando até dez horas de permanência na mesma vaga.

Os guardadores credenciados orientam os motoristas sobre o funcionamento do sistema e o uso do aplicativo Jaé. Eles não recebem pagamentos dos usuários, já que a compra do período de estacionamento é feita exclusivamente pelo aplicativo.

Os guardadores também não têm poder de fiscalização e não podem aplicar multas. Os autos de infração continuam sendo lavrados exclusivamente pela autoridade de trânsito, com base nas imagens e nos registros gerados pela plataforma.

MAIS DE 256 MIL VALIDAÇÕES

Desde o início da operação, em 17 de julho, o Rio Rotativo Digital já contabiliza mais de 256 mil validações de períodos de estacionamento de duas horas.

A expansão para novas regiões seguirá sendo feita gradualmente.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO
DE INTERESSE SOCIAL
AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SEHIS, torna público que fará realizar licitação, tendo como objeto a elaboração de Projeto Executivo e Execução de Obras para Urbanização de Lotes e Construção de Unidades Habitacionais Integradas no Estado do Rio de Janeiro no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida FNHIS sub-50, nos municípios de Natividade, São José do Vale do Rio Preto, Silva Jardim e Sumidouro.

MODALIDADE: Concorrência Eletrônica CN-/SEHIS nº 03/2026.

TIPO: Maior Desconto

DATA DA ABERTURA: 27/10/2026

PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 10h30.

HORA PARA OFERECIMENTO DE LANCES: 11h00.

LOCAL: www.compras.rj.gov.br.

PROCESSO Nº SEI-490001/000081/2026

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da SEHIS https://www.rj.gov.br/habitacao/licitacoes_e_contratos alternativamente, poderá o Edital ser adquirido uma via em meio digital mediante a permuta de 01 (um) PENDRIVE DE 64G no Campo de São Cristóvão nº 138, São Cristóvão/RJ - 5º andar no setor de licitações. Ressaltamos que para a retirada física do Edital, o licitante deverá trazer um pendrive de sua escolha, lacrado, para gravação do edital e anexos.

PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TRÊS RIOS



Registro de candidatura de Joa foi indeferido por unanimidade

Joacir Barbaglio afirma que vai recorrer de decisão do TRE-RJ

O candidato Joacir Barbaglio (PSD) afirmou que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) em processo que envolve a prestação de contas de sua campanha eleitoral de 2024. Em vídeo divulgado aos apoiadores, Barbaglio disse que, apesar da decisão desfavorável, está confiante de que o entendimento será revisto. Segundo o candidato, o processo trata de um gasto relacionado a material gráfico utilizado durante a campanha de 2024. Ele destacou que, antes da decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), houve manifestações favoráveis à sua defesa em diferentes etapas do processo. O candidato declarou que o juiz eleitoral de Três Rios julgou a acusação improcedente. Também afirmou que o Ministério Público Eleitoral apresentou parecer favorável à sua defesa tanto na primeira quanto na segunda instância.

Licitação reagendada

A Prefeitura de Petrópolis reagendou a licitação para a contratação de uma empresa responsável pela execução de uma obra preventiva de contenção de encostas na Rua Amaral Peixoto, no bairro Quitandinha. O novo valor estimado para a contratação é de R\$ 24.760.888,19. A obra está vinculada ao Termo de Compromisso firmado com a Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades. Conforme o novo aviso, a sessão será realizada no dia 28 de setembro de 2026.

ARQUIVO/TV CORREIO DA MANHÃ



Certame está marcado para o dia 28 de setembro

Audiência de quadrimestre

A Câmara Municipal de Petrópolis realiza, nesta quarta-feira (16), às 14h, uma audiência pública para apresentação do Relatório da Secretaria de Proteção e Defesa Civil referente ao segundo quadrimestre de 2026. O documento será apresentado pelo Poder Executivo no plenário da Câmara. A audiência é promovida pelo presidente da Câmara e pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa Civil e Proteção Animal, com o objetivo de ampliar a participação popular e a transparência na gestão da Defesa Civil.

Suspensão repentina do ‘Cesta Cheia’

A Prefeitura de Petrópolis informou que foi surpreendida com um comunicado unilateral da empresa O2 Plus Card, operadora dos cartões do programa “Cesta Cheia Família Feliz”, informando a suspensão imediata de novas recargas por motivos de “dificuldades financeiras severas” da própria empresa. O aviso ocorreu no exato dia em que os créditos de R\$ 120 seriam liberados para as mais de 4.000 famílias.

Colapso da financeira

A administração municipal esclareceu que todos os pagamentos e obrigações financeiras da Prefeitura com a O2 estão rigorosamente em dia. Segundo, eles a suspensão do serviço é resultado exclusivo do colapso financeiro da operadora, uma crise que tem afetado outras prefeituras pelo país que também utilizam os serviços da O2.

Atitude irresponsável

A Prefeitura disse ainda que considera a atitude da empresa irresponsável. A Procuradoria Geral do Município já foi acionada para adotar todas as medidas cabíveis para responsabilizar a O2 pelos danos causados e garantir a preservação de eventuais saldos remanescentes nos cartões das famílias atendidas pelo programa.

Festival Paralímpico

A Prefeitura anunciou que o “Festival Paralímpico Loterias Caixa 2026” já tem mais de 350 inscritos, um recorde na cidade. A 3ª edição do Festival, que tem apoio da Prefeitura, acontece neste sábado (19), a partir das 9h, na sede do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, e vai reunir crianças e adolescentes com e sem deficiência.

Capacitação

Aconteceu nesta segunda-feira (14), a segunda edição do treinamento de capacitação para o turismo inclusivo. A atividade, promovida pela Secretaria de Turismo em parceria com o projeto Incluir Petrópolis, foi realizada no Centro de Cultura Raul de Leoni e reuniu cerca de 60 participantes ligados diretamente ao setor turístico.

Lei sancionada

O prefeito de Petrópolis sancionou a Lei nº 9.340 que institui uma campanha de divulgação e incentivo ao uso do “Sinal de Pedido Silencioso de Socorro” como ferramenta de prevenção e combate à violência doméstica e familiar e a outras situações de risco. O gesto, reconhecido internacionalmente, permite que uma pessoa peça ajuda.

Combate a violência

O sinal é feito com a palma da mão voltada para a frente, o polegar dobrado em direção ao centro da palma e os demais dedos fechados sobre ele, formando um punho com o polegar oculto. A campanha tem como objetivo ensinar a população a identificar e realizar corretamente o gesto, além de ampliar o conhecimento sobre os canais de atendimento.



Racismo é considerado crime no Brasil com reclusão de dois a cinco anos

Artistas e ativistas repudiam caso de racismo contra criança

Segmento Afro reforça que racismo não é brincadeira e nem entretenimento

Por **Leandra Lima**

Artistas e ativistas sociais repudiaram o caso de racismo contra uma criança negra durante o Festival Sesc de Inverno 2025, em Petrópolis. Segundo relatos, o ato aconteceu durante a apresentação do artista circoense argentino Palhaço Chacovachi, que, ao convidar uma criança negra para participar do espetáculo, passou as mãos no cabelo do menino enquanto proferia a seguinte pergunta: “Você está pensando que estou fazendo um carinho, né? Mas não é carinho, não. Estou limpando a minha mão. E vou limpar a outra”.

Frente ao caso, o Segmento Afro de Cultura Municipal questionou a inércia dos envolvidos e da instituição. “Também nos causa indignação o silenciamento das pessoas presentes no momento do episódio. Estamos igualmente estarecidos diante da ausência de ampla divulgação e debate público sobre o ocorrido e diante do que entendemos como insuficiência de posicionamento e

transparência institucional do SESC”, ressaltou.

O segmento também criticou a declaração do artista de que não pretendia retornar ao Brasil. “Agradecemos: nosso país não é lugar para racistas”, reforçaram.

A empresa Dente de Leão Cultural, responsável pela organização do espetáculo intitulado “Cuidado! Um palhaço mau pode arruinar a sua vida”, informou que adotou medidas imediatas e concordou com o cancelamento de todas as demais apresentações agendadas do artista.

O Palhaço Chacovachi se pronunciou por meio das redes sociais pedindo desculpas. “Quero que saibam que jamais foi essa a minha intenção. Nada poderia estar mais longe de mim. Entendo que essas piadas possam ter sido ofensivas. Por isso, retirei-as definitivamente do meu repertório e assumo a responsabilidade que me cabe”, expressou.

O Correio aguarda um posicionamento oficial do Sesc referente ao caso.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:
OBJETO: SERVIÇO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA INTEGRADA.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 240/2026.
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 01/10/2026 às 10h00.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026 às 10h05.
Código da Licitação no Portal SIGA: 39774.
PROCESSO: SEI-080002/020721/2025.
ORÇAMENTO: R\$ 4.167.270,08 (quatro milhões, cento e sessenta e sete mil, duzentos e setenta reais e oito centavos).
O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

RUBENS BOMTEMPO/DEPUTADO FEDERAL

Rubens Bomtempo defende PAC Mobilidade, investimentos na saúde e prevenção de desastres

Candidato a deputado federal promete atuar pela execução de recursos e retomada de projetos

Por **Gabriel Rattes**

O Correio Petropolitano dá continuidade à série especial de entrevistas com candidatos às eleições de 2026 que possuem vínculo com Petrópolis. A iniciativa reúne nomes que disputam vagas para deputado estadual e deputado federal e busca apresentar as propostas de cada candidato para os principais problemas da cidade e da Região Serrana. As entrevistas seguem o mesmo formato para todos os participantes, com as mesmas perguntas e o mesmo prazo para envio das respostas.

Nesta edição, o entrevistado é Rubens Bomtempo, candidato a deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores - PT. Entre as propostas apresentadas estão a execução do PAC Mobilidade, com recursos previstos para renovação da frota, a ampliação dos investimentos em saúde e educação e o fortalecimento de políticas permanentes de prevenção e resposta a desastres climáticos.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: Como deputado federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

RUBENS BOMTEMPO: Em 2024, conquistamos para Petrópolis, junto ao governo Lula, o PAC Mobilidade, que pre-

vê a liberação de R\$ 200 milhões para a aquisição de ônibus novos e elétricos. Em Brasília, vou trabalhar para que esse convênio seja executado, melhorando o transporte e a mobilidade dos petropolitanos. Vou lutar também pela implementação da Tarifa Zero.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

RB: O atual governo promoveu um verdadeiro desmonte da saúde, abandonou o Hospital Alcides Carneiro e os projetos e programas em curso, como a UBS do Alto da Serra. Em Brasília, vou pedir uma auditoria no HAC, que está sucateado. Vamos lutar por mais recursos para ampliar as cirurgias, melhorar a maternidade e o atendimento aos pacientes oncológicos. Vamos lutar para retomar as obras da UBS do Alto da Serra, a execução da Policlínica de Itaipava e trazer um Centro de Imagens e de Reabilitação com investimento federal.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

RB: Vamos efetivar e garantir a equiparação salarial entre os profissionais da educação infantil e do ensino fun-

samos desenvolver um plano sério e realista para o transporte público de Petrópolis e das demais cidades da Região.

PARCERIA

PM: A parceria com os governos estadual e federal é fundamental para ampliação de recursos, mas é necessária a gestão eficiente dos que chegam. Vou fiscalizar a aplicação correta do que é direcionado através das emendas e garantir que esses recursos sejam bem geridos na ponta.

EDUCAÇÃO

PM: Os investimentos devem focar na estrutura das escolas, para que alunos e professores possam alcançar seu melhor, principalmente com o uso das novas tecnologias. E claro, com merenda de qualidade e digna todos os dias, como sempre mantive na minha gestão como prefeito.

TRANSPORTE PÚBLICO

Paulo Mustrangi: Já foi provado que é possível desenvolver um transporte público gratuito, de qualidade, que entregue para a população um serviço digno e com responsabilidade. Preci-



Candidato pelo Partido dos Trabalhadores (PT)

damental. Também vamos lutar pelo transporte escolar inclusivo para todos os alunos da rede municipal e por mais recursos para a merenda. Vou trabalhar para estender o Pé-de-Meia para os alunos do 9º ano, incentivando a continuidade dos estudos no Ensino Médio, que precisa ser modernizado e associado a parcerias com a Faetec e o Sistema S, garantindo acesso ao ensino técnico-profissionalizante. No ensino superior, vamos lutar por mais cursos na UFF e no CEFET e direcionar emendas para a continuidade do Vestibular Social, ampliando o programa para outras universidades, com mais oferta de vagas em medicina e odontologia.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

RB: Em Brasília, serei incansável no aperfeiçoamento do sistema nacional de Defesa Civil, trabalhando em ações preventivas e frentes que vão desde o financiamento federal para municípios de risco geológico, com percentual mínimo de investimento, à criação do Fundo Nacional de Defesa Civil e do Agente Co-



Candidato do Partido dos Trabalhadores (PT)

PREVENÇÃO

PM: Investimentos reais em dragagem, ampliação significativa da fiscalização de construções irregulares, formação ampliada dos membros dos NUDECs, aplicação dos conceitos de

munitário de Defesa Civil. Também vou lutar para garantir mais recursos para a realocação das famílias que vivem em áreas de alto risco, com a criação de um Minha Casa Minha Vida específico, com menos burocracia, bem como compensação financeira por meio do Programa Recomeço Seguro, seguindo o modelo que criamos em Petrópolis.

CP: Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

RB: Acredito que a experiência que acumulei ao longo da minha vida pública poderá contribuir significativamente para identificar os gargalos, trazer recursos e apresentar soluções para os problemas que necessitam de uma articulação entre os três entes da federação. Meu compromisso é contribuir para o cumprimento do pacto federativo, garantindo que Petrópolis tenha acesso a verbas e projetos estaduais e federais. Por meio das emendas parlamentares, também teremos a possibilidade de suprir deficiências em áreas importantes como saúde, educação e adaptação às mudanças climáticas.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

RB: Meu primeiro compromisso é com a saúde. Sou médico e vou trabalhar para que o HAC volte a ser referência em atendimento digno e de qualidade. A habitação popular segura terá atenção máxima do meu mandato, que também buscará a reforma dos atuais conjuntos habitacionais. Outro compromisso é com a retomada e a ampliação das bolsas do Vestibular Social, para que os alunos da rede pública municipal possam continuar os estudos.

idades resilientes e implementação de formação sobre mudanças climáticas nas comunidades.

ARTICULAÇÃO

PM: Diálogo e entendimento sempre foram características que carreguei ao longo da vida pública. É essencial participar as comunidades dos debates e de tudo que impacta a vida de cada trabalhador. O diálogo deve ser com todos, Prefeitura, Governos do Estado Federal e sociedade civil.

COMPROMISSOS

PM: Trazer investimentos que fortaleçam as empresas da cidade e atraiam novas, gerando empregos de qualidade, melhores salários e crescimento para a cidade. Investimentos em políticas públicas para os idosos. É possível entregar tudo, com trabalho, seriedade e dedicação.

PAULO MISTRANGI/DEPUTADO ESTADUAL

Por **Leandra Lima**

Continuando a sabatina de entrevistas do Correio Petropolitano com candidatos a deputado estadual e federal na corrida das eleições gerais de 2026, previstas para acontecer em outubro, no dia 4, que possuem vínculo com Petrópolis, hoje, o entrevistado da vez é Paulo Mustrangi. Ele que é ex-prefeito da cidade é candidato do Partido Trabalhista (PT), tenta uma das 70 vagas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), defendendo ampliação dos NUDECs e fortalecimento das empresas em Petrópolis.

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL



Candidato do Partido dos Trabalhadores (PT)



MARINHA DOS EUA

Moscou e Kiev dizem que é preciso garantias para que trégua vigore

Rússia e Ucrânia elogiam trégua de Trump, mas se atacam

A Rússia e a Ucrânia elogiaram o que chamaram de sugestão de Donald Trump para suspender os ataques contra a infraestrutura energética dos dois países. Ambos, porém, mantiveram as ações nesta terça-feira (15) e elencaram condições difíceis para a trégua prosperar. Na segunda-feira (14), o presidente dos Estados Unidos havia anunciado, com a usual fanfarra, que tanto Moscou quanto Kiev haviam aceitado a ideia e que isso poderia baixar os preços internacionais do diesel —que refletem mais a tensão provocada pela guerra de Trump contra o Irã e a disrupção do comércio de petróleo no Oriente Médio. Logo em seguida, o presidente ucraniano Volodimir Zelenski disse que aceitava a proposta, desde que houvesse garantias formais dos Estados Unidos de que Vladimir Putin faria o mesmo.

Dimitri Peskov elogia ideia do americano

Nesta terça, o porta-voz do Kremlin, Dimitri Peskov, disse que a “sugestão” de Trump “era uma ideia muito boa”. “É necessário garantir a navegação aqui, inclusive para petroleiros [no mar Negro, sob ataque ucraniano]. O regime de Kiev não mostrou tal disposição”, afirmou. Peskov ainda colocou mais uma condição para que os preços do petróleo sejam afetados pela situação na Rússia: o fim das sanções ocidentais ao comércio e ao transporte do produto. Nada disso está no radar de Trump agora.

THENEWS2/FOLHAPRESS



Zelenski aceita proposta, desde que Putin faça o mesmo

Enquanto isso, a guerra continua na Europa

Enquanto isso, drones ucranianos atingiram e incendiaram parte de uma refinaria em Sizran, cerca de 800 km a leste do país invadido. Em Belgorodo (sul), uma pessoa morreu durante um bombardeio, e houve relatos de explosões em unidades logísticas da varejista online Ozon e de outras empresas. Do lado russo, dois postos de combustível em Kiev foram alvejados diretamente nesta terça, e drones causaram um apagão na região centro-sul do país.

Trégua visa interesses americanos

A trégua anunciada por Trump visa seu público interno. Ele aparentemente acredita que é possível convencer eleitores de que o aumento de até 50% no preço da gasolina nos EUA este ano é reflexo direto da escalada da guerra na Rússia. Até há impacto, dado que em julho Putin teve de suspender a exportação de diesel e outros derivados, mas o barril de petróleo só viu seu preço disparar quando bombas americanas caíram sobre Teerã.

Negociações de paz

Trump também busca retomar as negociações de paz entre russos e ucranianos. Não é tarefa fácil: nesta terça, o chanceler Serguei Lavrov disse que Moscou continuará lutando se e quando houver conversas com os rivais. A crise tem elevado tensões com a Europa, e esta terça viu mais dois incidentes atribuídos à Rússia provocarem reações no continente.

Incidente internacional

No mais sério dos incidentes internacionais na região, uma fragata russa disparou sinalizadores contra um helicóptero militar Fennec da Dinamarca que se aproximou da embarcação, no mar Báltico. Um dos projéteis quase atingiu o aparelho, o que poderia ter levado até à sua queda, a depender do que fosse afetado.

Drones na Lituânia

Moscou não comentou o episódio. Copenhague convocou o embaixador russo para apresentar um protesto, e a premiê Mette Frederiksen disse que “a Rússia quer semear medo e discórdia”. Na Lituânia, um drone que invadiu o espaço aéreo vindo de Belarus foi derrubado por caças italianos, que participam da missão de proteção dos Estados Bálticos neste mês.

Origem não identificada

Não se sabe se o aparelho era russo ou ucraniano, mas, a ser repetido o padrão de incidentes anteriores, foi um drone perdido durante ataque. Em alguns casos, como na Polônia, em 2025, houve intrusões propositas que o Kremlin depois negou. Isso foi alvo de estudo do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

Campanha russa

Segundo o estudo, a Rússia montou uma campanha para testar as defesas aéreas e sistemas de alerta na Europa entre 2024 e 2026, enviando drones para diversos pontos. Um incidente mais grave ocorreu no mês passado, quando um drone com explosivos quase foi detonado ao lado de um avião de carga ucraniano em Leipzig.

De prontidão

O governo alemão acusou a Rússia, mas Moscou negou responsabilidade. Por fim, Moscou manteve a rotina de sinalizar prontidão com o voo de dois bombardeiros para ataques nucleares Tu-95MS sobre o mar de Barents, perto da Noruega, onde foram acompanhados por caças do país da Otan.

Por Igor Gielow
(Folhapress)



Angola quer transformar parceria com Brasil em projetos de industrialização

Missão de Angola reforça parceria com o Brasil

O governo de Angola pretende impulsionar a parceria econômica e industrial com o Brasil, apostando na transformação de matérias-primas, no aumento da produção nacional e na criação de cadeias de valor capazes de gerar emprego, reduzir importações e reforçar a capacidade produtiva do país.

A estratégia foi apresentada pelo Secretário de Estado para a Indústria de Angola, durante a Missão de Estudos do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) no Brasil, realizada no âmbito do Memorando de Entendimento entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o BAD.

O Secretário de Estado para a Indústria de Angola, Carlos Manuel de Carvalho Rodrigues, participa na missão de estudos do BAD, que começou na segunda (14) e se estende até sexta (18). A programação angolana inclui encontros com instituições brasileiras ligadas ao desenvolvimento econômico e produtivo, como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Instituto Daniel Franco (IDF), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Embrapa, Emater-DF, Codevasf e Senai.

Durante a missão, a delegação terá contato com experiências brasileiras nas áreas de agricultura tropical, investigação agropecuária, biotecnologia, energias renováveis, produção alimentar, economia circular, irrigação, recursos hídricos, qualificação profissional e inovação tecnológica.

Perante representantes angolanos, brasileiros e do Banco Africano de Desenvolvimento,

o governante colocou a industrialização e a diversificação econômica no centro da intervenção de Angola, defendendo uma cooperação que passe da partilha de experiências para a concretização de programas e projectos ajustados às necessidades do país.

Para o Secretário de Estado, o desafio de Angola não consiste apenas em produzir mais, mas em transformar a produção nacional em valor acrescentado, através da criação de cadeias de valor, do aumento do conteúdo local, da melhoria da produtividade e da geração de emprego qualificado.

A estratégia passa ainda por uma maior articulação entre agricultura, indústria, serviços e mercados, criando condições para que a produção agrícola possa alimentar uma indústria nacional mais competitiva e capaz de responder às necessidades internas.

A estratégia passa ainda por uma maior articulação entre agricultura, indústria, serviços e mercados, criando condições para que a produção agrícola possa alimentar uma indústria nacional mais competitiva e capaz de responder às necessidades internas.

Neste âmbito, o Brasil surge como parceiro de referência. O Secretário de Estado destacou a experiência brasileira na agricultura tropical, investigação aplicada, assistência técnica e adaptação de tecnologias às condições locais como áreas de particular interesse para Angola.

O país pretende aproveitar essas experiências para transformar o seu potencial agrícola em produção regular e competitiva, orientada não apenas para o abastecimento da população, mas também para o fornecimento de matérias-primas à indústria.



Fanzone levará a emoção do GP São Paulo de F1 para fora das pistas

Fanzone do GP de Interlagos terá João Gomes e Paralamas do Sucesso

O Grande Prêmio de Fórmula 1 de Interlagos abriu, nesta terça-feira (15), a venda de ingressos para a Fanzone, uma área de ativações e entretenimentos que não dá direito a assistir a corrida no autódromo, mas conta com telões e reúne ações especiais do patrocinadores, lojas oficiais e promove entrevistas e brincadeiras com alguns pilotos do grid, além de grandes shows. As atrações confirmadas para este ano são o cantor de piseiro João Gomes e a banda Paralamas do Sucesso. Também há distribuição de brindes. Quem tiver ingressos para os portões G, H, K, N, R e para a Arquibancada Porto Bank já têm acesso garantido à Fanzone. Quem não tiver conseguido os tickets, a área é uma boa oportunidade para viver um pouco do GP de Interlagos. Ainda há poucos ingressos disponíveis no site: <https://www.eventim.com.br/campaign/f1saopaulo>.

Flu leva susto, mas se classifica para semifinais

O Fluminense está nas semifinais da Copa Libertadores da América, após perder para o Platense por 2 a 1. Em campo, o Tricolor deu um susto na torcida, mas contou com a raça do atacante Agustín Canobbio para carimbar a vaga na próxima fase. Na Argentina, o Flu chegou com a vantagem de ter vencido o jogo de ida por 2 a 0. No entanto, o técnico Marcão sabia que o jogo seria difícil, por isso preservou os titulares no Brasileiro para chegar à Liberta com os jogadores descansados.



Canobbio fez o gol que levou o Flu para as semifinais da Libertadores

Na Argentina, Tricolor vai do susto à euforia

Jogando com força máxima, o Fluminense teve um primeiro tempo tenebroso. Nos 20 minutos iniciais, os argentinos colocaram o Tricolor nas cordas e não deixaram a defesa brasileira respirar. A pressão deu certo e, aos 29, abriu o placar com Mainero. Só que o Platense precisava do resultado e seguiu pressionando. Nos acréscimos do primeiro tempo, Sepúlveda fez o 2 a 0 e aterrorizou os tricolores. Porém, na volta do segundo tempo, Canobbio fez a torcida respirar com o gol salvador aos 11 minutos.

Fábio vira super-herói; Freytes é agredido

Outro destaque foi o goleiro Fábio, que fez verdadeiros milagres em ao menos três lances de ataque do Platense. Os argentinos, que fizeram uma partida hercúlea, poderiam ter saído de campo de cabeça em pé, mas optaram pela barbárie. Jogadores e comissão técnica puxaram briga com os atletas do Fluminense, e o zagueiro Freytes levou um soco. A briga se estendeu para as arquibancadas, após argentinos invadirem o setor visitante.

Possíveis adversários

Com a derrota por 2 a 1, o Fluminense avança para as semifinais da Copa Libertadores da América. O adversário ainda não foi definido, mas independentemente do resultado, será um velho conhecido: Palmeiras ou LDU. O Alviverde venceu o jogo de ida por 1 a 0 e vai ao Equador nesta quarta (16) para disputar a partida de volta contra a LDU.

Onde vai jogar?

Com a classificação na Copa Sul-Americana, o Vasco enfrentará Boca Juniors ou São Paulo nas semifinais. Porém, não poderá mandar o jogo em São Januário. Isso porque o estádio do Cruzmaltino não tem a capacidade mínima definida pela CONMEBOL para fases de semifinais e final. Num cenário ideal, o jogo seria disputado no Maracanã.

Rixa entre diretorias

No entanto, devido à “guerra” declarada entre a diretoria do Vasco e o presidente do Flamengo, Bap, que lidera a gestão do consórcio do antigo “Maior do Mundo”, parece muito difícil que o Cruzmaltino consiga exercer seu direito previsto em contrato de mandar o jogo no Maracanã. Neste cenário, o estádio Nilton Santos pode entrar como alternativa.

Caso encerrado

O Flamengo concluiu uma cobrança judicial, movida contra o atacante Paolo Guerrero, que se arrastava há oito anos. O Rubro-Negro cobrava R\$ 2 milhões por danos morais referentes ao período que o peruano ficou afastado por um caso de doping, ainda em 2018. O clube e o jogador entraram em acordo por valores não divulgados, e encerraram o caso.

Max contra 100

O tão aguardado dia pelos fãs de Fórmula 1 chegou. Nesta quarta-feira (16), o piloto Max Verstappen, da Red Bull Racing, vai enfrentar um desafio inédito promovido por sua patrocinadora principal: ele vai largar atrás de 100 pilotos de kart e terá 30 voltas para tentar ultrapassar todos e vencer. Cada participante ultrapassado será eliminado da disputa.

Transmissão no Brasil

O desafio da Red Bull será realizado no circuito de Silverstone, e terá transmissão para o Brasil por meio do canal por assinatura ESPN e do streaming Disney+. As transmissões ao vivo terão início às 13h, com a largada acontecendo às 14h (horário de Brasília). O evento promete atrair muito entretenimento e quer mostrar ainda mais do talento do tetracampeão mundial.



David marcou o segundo gol, que classificou o Vasco para as semifinais

Vasco volta à semifinal da Copa Sul-Americana após 15 anos

Em São Januário, Cruzmaltino bateu o Independiente Santa Fe por 2 a 0

Por **Pedro Sobreiro**

Depois de 15 anos, o Vasco da Gama está de volta a uma semifinal de Copa Sul-Americana. Nesta terça-feira (15), o Cruzmaltino recebeu o Independiente Santa Fe, da Colômbia, em São Januário, para o jogo de volta das quartas de final da competição continental. Como conseguiu segurar o empate por 0 a 0 no jogo de ida, disputado na altitude, a missão vascaína era relativamente simples para se classificar: vencer diante de sua torcida.

Em um estádio abarrotado de torcedores das duas equipes, já que os colombianos esgotaram o setor visitante, o Vasco fez bonito e bateu o adversário por 2 a 0, com gols de Bruno Duarte e David, o DVD, um em cada tempo de jogo.

Mas quem vê o resultado final talvez não imagine que o Vasco correu risco no primeiro tempo. Logo nos minutos iniciais, o zagueiro Saldivia se enrolou e quase que o Santa Fe abriu o placar. Porém, esse susto no início foi o mais próximo que os colombianos chegaram do gol vascaíno. Em seguida, o próprio Saldivia se redimiu, cruzando para o gol de Bruno Duarte.

No segundo tempo, com a vantagem no placar, Pedro trocou o trio de ataque e en-

trou com DVD, Andrés Gómez e Nuno Moreira. Com mais mobilidade, o time ficou mais ofensivo. Aos 19, Pumita arrancou pela direita e cruzou na cabeça de David, que não perdoou e fechou o placar em 2 a 0, levando o Vasco a sua primeira semifinal de Sul-Americana desde 2011.

GENERALÍSSIMO

O time de Pedro Emanuel, composto praticamente por jogadores reservas - com exceção de Leo Jardim, Adson e Robert Renan - levou um susto ainda no aquecimento. O volante Barros, que vive fase complicada na temporada, sentiu uma lesão e teve de ser preservado. Em seu lugar, o treinador português jogou no seguro e entrou com o volante Sosa.

O ‘Generalíssimo’ Cruzmaltino fez toda a diferença e ajudou a organizar o sistema defensivo. E essa vem se mostrando sua maior qualidade. Além de ter um vigor físico assustador, que o permite disputar bolas até os 90 minutos sem cansaço, o meio-campista argentino tem liderança e posicionamento invejáveis. É praticamente um treinador dentro do campo.

Com isso, o Vasco agora volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro, em que enfrentará o Coritiba, no sábado (19), sonhando em sair do Z4.

Mudanças no trem-bala Rio-São Paulo

TAV Brasil joga para 2027 a conclusão do projeto básico; Volta Redonda e São José dos Campos terão estações

Por **Sônia Paes**

Nova reviravolta no cronograma da implantação do trem-bala que ligará as duas principais capitais do país: Rio e São Paulo. A mais nova previsão da TAV Brasil é de que a conclusão do projeto básico e a entrega do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ocorram somente em 2027. A informação foi dada esta semana durante a 32ª Semana de Tecnologia Metroferroviária. Ou seja: o tão sonhado trem de alta velocidade no Brasil ainda está na fase de desenvolvimento dos projetos, estruturação financeira e licenciamento ambiental, como divulgou o MetrôCPTM, que teve acesso à papelada envolvendo todo o processo.

A busca por investidores também passa por mudanças. De acordo com a TAV Brasil, ainda em novembro deste ano, será iniciado um “diálogo com mercado para financiamento do segundo ciclo de



Trem-bala volta a ter projeto discutido e pode começar a sair do papel em 2028

projeto e licenciamento”. No entanto, essa etapa, prevista para 2026, não tem ligação com os recursos da ordem de cerca de R\$ 60 bilhões necessários para construir a ferrovia. Com relação a esse montante, não foram divulgadas novas informações.

Em julho, o presidente da

TAV Brasil, Bernardo Figueiredo, afirmou ter como aliado um investidor europeu, mas os chineses também estariam dispostos a aplicar valores vultuosos. O possível aliado precisará executar as obras, fornecer os equipamentos ferroviários, operar o sistema e desenvolver os em-

preendimentos imobiliários associados às estações. O site do MetroCPTM informa que, durante o evento, realizado em São Paulo, foi confirmado o interesse de um consórcio europeu no projeto, sem, entretanto, citar o nome.

A autorização para colocar o trem-bala nos trilhos

foi dada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres em 2023. Desde então, houve sucessivas previsões para as obras serem realmente efetivadas. Uma delas era em 2028. O plano original apostava em 2027. Já operação comercial passou a ser estimada para 2032. O novo revés no cronograma foi anunciado: início das obras em 2029 e a operação comercial em 2033.

No plano original, constavam oito estações, que foram reduzidas para quatro. Sem contar com as da capitais Rio e São Paulo, elas ficarão em Volta Redonda-RJ e São José dos Campos-SP. O ponto de chegada na capital fluminense deve ser a estação Barão de Mauá (Leopoldina). Em São Paulo, ainda está sendo discutido o local. Essas alterações foram informadas por Bernardo Figueiredo no Seminário LIDE Transportes e Mobilidade, realizado em São Paulo, em dezembro de 2025.

1ª EXPO RURAL MARICÁ

MÚSICA | RODEIO | EXPOSIÇÃO

★ DE 17 A 27 DE SETEMBRO ★

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE MARICÁ

★ ESPRAIADO ★

★ SHOWS ★

★ EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS ★

★ EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ★

★ PRODUTOS AGRO ★

SIMONE MENDES - NATANZINHO LIMA - WESLEY SAFADÃO

CÉSAR MENOTTI & FABIANO - DANIEL - GUSTAVO MIOTO

GUILHERME & SANTIAGO - ZÉ FELIPE

PREFEITURA

MARICÁ

LUGAR DE VIVER BEM

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME!

DENUNCIE 180 ou 190

PROCURE O GRUPO MARIA DA PENHA DASO OU O CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE MARICÁ

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

O STF no banco dos réus

Hoje é dia do Supremo Tribunal Federal sentar-se no banco dos réus. Mais do que julgar o comportamento pessoal do ministro Alexandre de Moraes, hoje, e André Mendonça, no dia 23, o Plenário do STF estará sendo submetido a um julgamento político.

Não que não existam indícios fortes de que tanto Moraes quanto Mendonça tenham cometido irregularidades em mereçam ser punidos por elas. A questão não é esta. Pelas pressões que estamos assistindo hoje, fica evidente que tanto um quanto o outro, mas espe-

cialmente Moraes, são alvos políticos por sentenças que proferiram atingindo chamadas lideranças políticas.

É tão evidente isto que se ouve no horário de propaganda eleitoral promessas raivosas de candidatos garantindo que vai acabar com os superpoderes do STF, poderes que não foram notados antes, só depois que puniu conspiradores. Em princípio é bom lembrar que o Supremo não tem superpoderes. É apenas a instância máxima que precisa julgar, como as demais, de acordo com a lei.

O que os resultados destes dois julgamentos — Moraes acusado de com seus atos beneficiar Lula e Mendonça de beneficiar os Bolsonaros — influenciarão as eleições não é possível medir. Mas deixam claro que

não podemos continuar convivendo com os problemas atuais. E nos deixam- nós eleitores- na obrigação de sermos mais seletivos em nossas escolhas nas ruas.

Nós vamos precisar de reformas para aperfeiçoarmos nossas instituições, e eu não ousou propô-las, o que será feito pelo Poder Legislativo. Daí a necessidade de escolhermos bem em quem vamos votar. Escolher gente preparada, com passado limpo, não simplesmente valentões que prometem tudo fazer, demonstrando que não conhecem nem mesmo os limites de sua atuação.

Você eleitor precisa conscientizar-se que as mudanças que precisamos em todas as áreas — econômica, política, penal, saúde, educação etc — começam com o seu voto.

JACQUELINE VALADARES E BÁRBARA MARQUES FERREIRA

*Jacqueline Valadares presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo; Bárbara Marques Ferreira é policial civil do Estado de São Paulo

Discord: suspensão não impede migração dos crimes digitais contra crianças e jovens

A suspensão de recursos de compartilhamento de tela, chamadas por vídeo e transmissões ao vivo (Go Live) pelo Discord, aplicativo de conversas por texto, voz e vídeo, determinada pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), em todo o Brasil, está dividindo opiniões nas redes. E não é para menos. A medida, importante lembrar, ocorreu após falhas na proteção de crianças e de adolescentes e casos graves de violência extrema e de incitação ao suicídio na plataforma.

Entre os casos recentes e de repercussão nacional está o de uma menina, de 13 anos, de Naviraí, município de Mato Grosso do Sul, que teria sido incentivada por outros usuários do Discord a tirar a própria vida, durante uma live.

De um lado, há quem comemore a ação da ANPD, como se o problema estivesse, de todo, resolvido. De outro, há aqueles que afirmam, categoricamente, que a medida pode ser encarada como censura. A questão, no entanto, é

complexa e vai além da dicotomia superficial que se alastra nas redes sociais.

Quem investiga crimes digitais sabe: fechar uma porta numa casa cheia de janelas abertas não impede ninguém de entrar - só muda o caminho. E isso não é novidade. Grupos que produzem ou compartilham conteúdo de zoosadismo (parafilia em que o indivíduo sente excitação ou satisfação ao infligir dor a animais) têm histórico de migrar de plataforma quando um espaço se finda.

No entanto, a migração deve ser lida como mais um movimento cíclico característico deste tipo de crime. Se, por um lado, há mudança de plataforma, por outro lado, o comportamento permanece o mesmo e deixa rastro nas redes. Ninguém para de cometer o delito, só muda de endereço.

Após a medida tomada pela ANPD, a Proton, empresa suíça especializada em serviços de Internet Segura e com Sigilo, divulgou balanço sinalizando aumento de 800% em cadastros de brasileiros em seus serviços de Virtual Private Network (VPN). A sigla, que em português significa “rede privada virtual”, é uma ferramenta tecnológica que “disfarça” o endereço do usuário na web. É comum inferir que somente criminosos usam VPN. Grave engano. O recurso é amplamente utilizado por milhões de pessoas que almejam “proteção da privacidade”.

Tal movimentação demonstra que, parte do público que estava concentrado num só lugar, agora está espalhado pelas redes, por trás de camadas que indiscutivelmente dificultam a identificação.

O verdadeiro desafio da investigação não é descobrir

para onde os jovens foram, mas correr atrás de uma adaptação que acontece em questão de horas, enquanto a resposta institucional — colaboração da plataforma, identificação do IP (de Internet Protocol, em inglês, ou Protocolo de Internet) — leva mais tempo do que o necessário para salvar uma vida ou impedir o cometimento de um crime. Lembrando que não são poucos os casos de usuários que planejam o assassinato dos próprios pais ou ataques a escolas por meio das redes.

Por trás de cada obstáculo técnico na obtenção de informações, há uma criança, um adolescente ou um animal doméstico vítima de graves violações à espera da intervenção dos agentes públicos. No entanto, a Polícia e a Justiça, frequentemente, se vêem imersos em burocracias impostas pelas Big Techs, o que dificulta a prestação de assistência rápida e adequada.

A proteção da população infantojuvenil, no âmbito repressivo, demanda a produção e a preservação qualificada de provas digitais, essenciais para a desarticulação das organizações criminosas e a responsabilização de seus integrantes.

De forma ainda mais ampla, a prevenção da vitimização do público infantil e dos jovens contra crimes digitais requer abordagem multidimensional, que envolve a articulação de programas de prevenção e conscientização, além da atuação coordenada de diversas instituições de proteção. Isso inclui, portanto, as plataformas digitais, o Estado, as famílias e a sociedade civil. Sem isso, o submundo da Internet continuará à espreita de suas vítimas.

WAGNER BALERA

Professor Emérito pela PUC/SP; Livre-docente em Direito Previdenciário (PUC/SP). Integrou os quadros da Advocacia Geral da União como Procurador Federal (1976 a 1997).

A saúde dos iguais e a saúde dos privilegiados

Há números que informam. Outros constroem. Os dados divulgados acerca das despesas com assistência à saúde de senadores e ex-senadores pertencem, seguramente, à segunda categoria. O próprio Portal da Transparência do Senado registra que, no exercício financeiro de 2025, as despesas pagas com assistência à saúde em benefício de senadores, ex-senadores e respectivos grupos familiares alcançaram R\$ 40.476.846,63.*

A questão não deve ser tratada como simples curiosidade orçamentária. Estamos diante de tema que toca diretamente alguns dos fundamentos da ordem constitucional brasileira.

A Constituição proclama, no art. 5º, que todos são iguais perante a lei. E, quando cuida especificamente da saúde, é ainda mais explícita: o art. 196 a define como direito de todos e dever do Estado, a ser assegurado mediante acesso universal e igualitário.

É evidente que o princípio da isonomia não exige que o Estado gaste exatamente a mesma quantia com cada pessoa. Necessidades diferentes justificam tratamentos diferentes. Mas toda diferenciação reclama fundamento juridicamente razoável.

Eis, então, a pergunta inevitável: qual circunstância constitucionalmente relevante justifica que o exercício, presente ou passado, de mandato parlamentar assegure

proteção à saúde excepcionalmente favorecida, custeada em parcela relevante pelos mesmos cidadãos que financiam o Estado e, em grande medida, dependem dos serviços públicos de saúde?

Não encontro resposta satisfatória. A República não admite castas. O mandato parlamentar constitui função pública temporária. Não é título nobiliárquico nem confere ao seu titular uma cidadania de categoria superior. Muito menos parece razoável que determinadas vantagens possam projetar-se para além do próprio exercício do mandato.

O contraste com o Sistema Único de Saúde (SUS) torna a questão ainda mais perturbadora. Mas aqui é preciso rigor. Tem circulado a informação de que o SUS disporia de apenas R\$ 116 mensais por brasileiro. Essa comparação não é adequada para representar o gasto público total com saúde, pois o SUS é financiado pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Não precisamos, portanto, de uma estatística discutível para reconhecer o problema.

Ele é suficientemente grave em seus próprios termos. Em um país em que faltam médicos, medicamentos, exames e leitos em tantas localidades, qualquer regime excepcional de assistência médica financiado com recursos públicos deve submeter-se ao mais rigoroso escrutínio à luz da igualdade, da moralidade, da impessoalidade e da razoabilidade.

Não se cogita, naturalmente, de negar assistência médica aos parlamentares. A questão é outra: por que deve a sociedade financiar um padrão privilegiado de proteção justamente para aqueles que exercem o poder em seu nome?

A legalidade formal de determinado benefício não encerra essa discussão. No Estado Constitucional, também a lei e os atos internos dos Poderes submetem-se aos princí-

pios e valores superiores da Constituição.

A desigualdade brasileira já é suficientemente grave. O que não se pode admitir é que o próprio Estado acrescente a ela desigualdades institucionais financiadas pelo contribuinte.

O problema é também simbólico. O cidadão não pode receber dos Poderes da República a mensagem de que, quando se trata de saúde, algumas vidas merecem proteção pública extraordinária simplesmente em razão da posição ocupada.

É preciso rever esse sistema. Não como gesto de hostilidade ao Parlamento, instituição essencial à democracia, mas precisamente em defesa de sua dignidade. O Poder Legislativo será tanto mais respeitado quanto menos privilégios reservar àqueles que transitoriamente o integram.

Essa revisão não significa retirar direitos legítimos de quem exerceu uma função pública, mas submeter benefícios custeados pelo Estado ao mesmo princípio que deve reger toda a administração pública: a existência de uma justificativa objetiva, impessoal e constitucionalmente legítima para a diferença de tratamento. É justamente quando o Estado estabelece regras para si próprio que a igualdade deixa de ser apenas uma promessa constitucional e passa a ser uma exigência concreta de legitimidade.

A República não comporta cidadãos de primeira e de segunda categorias. E a saúde, porque é direito de todos, não pode converter-se em privilégio de alguns.

*Fonte dos dados sobre as despesas do Senado: Portal da Transparência do Senado Federal, relatório consolidado de despesas com assistência à saúde de senadores e ex-senadores, exercício de 2025.



Lideranças da hotelaria participam da abertura do Equipotel

Equipotel 2026 cresce e reúne mais de 500 marcas em São Paulo

A Equipotel abriu nesta terça-feira (15), em São Paulo, sua 63ª edição com mais de 500 marcas nacionais e internacionais e expectativa de receber 22 mil visitantes até sexta-feira (18). Realizada no Expo Center Norte, a feira cresceu 15% em área e reúne mais de 15 mil produtos e serviços, além de cerca de 200 horas de conteúdo. A programação inclui debates sobre tecnologia, gestão, sustentabilidade, qualificação e eficiência operacional. A abertura também marcou o início do Conotel e reuniu lideranças da hotelaria. Em meio a novos investimentos e mudanças no consumo, a feira reforça seu papel como vitrine de negócios e tendências para um setor que busca ganhar produtividade sem perder a hospitalidade como diferencial. Segundo Daniel Pereira, gerente da Equipotel, a feira deste ano reflete o aquecimento do turismo e a movimentação da cadeia de hospedagem e serviços.

China bate recorde de visitas ao Brasil

A chegada de chineses ao Brasil atingiu novo recorde em 2026. De janeiro a agosto, 113,2 mil turistas da China desembarcaram no país, volume 10% superior a todo o acumulado de 2025 e 73,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado. O avanço coincide com a isenção temporária de visto, válida desde maio, e com ações de promoção ligadas ao Ano Cultural Brasil-China. O movimento confirma a força de um mercado emissor que o turismo brasileiro tenta transformar em fluxo permanente.



Brasil mira avanço do mercado turístico chinês

Mercado chinês avança, mas esbarra em voos

O salto nas chegadas chinesas expõe um gargalo decisivo para o turismo: a conectividade aérea. Brasil e China contam, ainda hoje, com apenas um voo direto, operado pela Air China, com parada técnica na Europa; as demais opções exigem conexão. Para sustentar o crescimento da demanda, o setor terá de ampliar rotas, facilitar deslocamentos e preparar a infraestrutura. O próprio Ministério do Turismo já inclui conectividade, mobilidade e qualificação do receptivo entre os pontos centrais da estratégia para esse mercado emissor.

Brasil prepara oferta ao turista chinês

A expansão do mercado chinês levou o Brasil a reforçar a preparação do produto turístico. Mais de 900 agentes na China são certificados como especialistas em Brasil. A promoção avança em mandarim e em plataformas como WeChat e Weibo, além de workshops e famtours. A estratégia busca ampliar a presença nesse mercado e levar esses visitantes a destinos como Foz do Iguaçu, Amazônia e Pantanal.

Acordo Ecad

A ABIH Nacional e o Ecad aproveitaram a Equipotel 2026 para lançar uma campanha de regularização de débitos de hotéis. O acordo prevê desconto de 40% para pagamento à vista e condições de parcelamento em até 24 vezes. Durante a feira, equipes do Ecad atendem no estande da entidade para esclarecer dúvidas e homologar negociações.

Desafios da hotelaria

A CNC levou à abertura da Equipotel 2026 dois temas que devem pesar sobre o turismo e a hotelaria: reforma tributária e escala 6x1. Alexandre Sampaio, responsável pelo Cetur da entidade, defendeu o diálogo entre os segmentos e uma atuação conjunta para que o setor ganhe mais espaço nas decisões econômicas e políticas do País.

Efeito NFL

O futebol americano vai ajudar a lotar os hotéis do Rio no fim de setembro. Segundo prévia do HotéisRIO, a ocupação média para o jogo da NFL no Maracanã, dia 27, está em 73,58%. Ipanema/Leblon lidera, com 95,01%, seguida de Leme/Copacabana, com 93,91%. O evento mostra a força de novas atrações no calendário turístico carioca.

Crédito MEI

Um financiamento de R\$ 21 mil abriu nova frente do Fungetur. A primeira operação para MEI de baixa renda foi assinada por uma empreendedora de eventos piauiense. A linha dispensa avalista e exige CadÚnico e Cadasur. O valor é pequeno diante do fundo, mas relevante por levar crédito formal a quem costuma encontrar as portas fechadas.

Pura Vida

A Costa Rica estreou roadshow no Brasil com etapas em São Paulo e no Rio, aproximando hotéis e receptivos do trade. O país aposta em biodiversidade, ecoturismo, luxo e bem-estar. A presença da Copa Airlines destacou um ponto decisivo - a conectividade aérea ajuda a transformar curiosidade pelo destino em resultados e viagens.

Brasília no radar

O Visite Balneário Camboriú e a Região Costa Verde & Mar reuniram 80 agentes e operadores de turismo nesta terça-feira (15) em Brasília e fizeram 10 visitas a agências da capital. A ação apresentou novidades e atrações dos destinos catarinenses e reforçou Brasília como mercado emissor estratégico para ampliar o fluxo de visitantes à região.



Douglas Ruas põe segurança no centro do turismo fluminense

Segurança vira eixo do debate sobre turismo no Rio de Janeiro

Douglas Ruas liga segurança ao avanço do turismo e da hotelaria

Da **Redação**

A segurança pública entrou no centro do debate sobre o futuro do turismo e da hotelaria fluminense. Em participação na 23ª edição do Fórum de Segurança promovido pelo HotéisRIO e pela ACIR, o candidato ao governo do estado Douglas Ruas relacionou diretamente o avanço do setor à capacidade do poder público de recuperar territórios dominados pelo crime organizado e ampliar a presença das forças de segurança.

Segundo Ruas, a retomada dessas áreas seria o principal indicador de sua política para o setor. A avaliação é de que a redução do domínio territorial do crime teria reflexos também sobre roubos de cargas e de veículos, além de melhorar o ambiente urbano para moradores, visitantes e empresas.

O candidato afirmou ainda que pretende recompor o efetivo da Polícia Militar e ampliar o sistema prisional.

Ao tratar especificamente do turismo, Ruas classificou a atividade como uma das principais alavancas de desenvolvimento do Rio de Janeiro. “Se tem um setor no qual não podemos nem disputar com outros estados, mas sim ganhar de goleada, é o turismo”,

afirmou. Para ele, a combinação de praia e serra em distâncias relativamente curtas é uma vantagem competitiva que precisa ser acompanhada por políticas públicas. “Ao resolvermos o problema da segurança, o turismo vai crescer ainda mais”, disse.

A mobilidade também apareceu no debate. Ruas defendeu prioridade ao sistema metroviário e citou as linhas 3 e 4 como parte de uma estratégia para reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a integração entre a capital, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí.

A série do fórum já recebeu Anthony Garotinho, no dia 3, e Eduardo Paes, no dia 9. A iniciativa reúne HotéisRIO, ACIR Recreio e Vargens, câmaras comunitárias da Freguesia, Jacarepaguá e Barra da Tijuca, além da Acija, com apoio da ABIH-RJ.

Para o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, discutir segurança é essencial para que o Rio converta seu potencial turístico em crescimento sustentável da hotelaria e da economia. O setor hoteleiro vê a segurança como fator decisivo para ampliar a permanência do visitante, estimular novos investimentos e fortalecer a imagem do destino e estimular a circulação turística por todo o estado.

ARQUIVO/PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



Autoridades debatem a presença do poder público nas comunidades

Ministério Público aponta desafios para reocupação de áreas no RJ

O Ministério Público Federal (MPF) apontou desafios para a política de reocupação de territórios no Rio de Janeiro durante audiência pública realizada na quinta-feira (10). O plano estadual busca cumprir determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 635. Representantes de órgãos públicos e da sociedade civil defenderam integração entre segurança, saúde, educação, infraestrutura e assistência social, além da presença permanente de serviços públicos nas comunidades. Também foram discutidos redução da letalidade policial, uso de câmeras corporais, controle da atividade policial e participação social. O MPF destacou a necessidade de cooperação entre União, estado e municípios, além de metas, indicadores, orçamento, transparência e mecanismos para acompanhar os resultados da política e evitar a repetição de problemas registrados em experiências anteriores.

Senacon apura falhas de Uber e 99

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) vai apurar falhas da Uber e da 99 no atendimento a idosos e pessoas com deficiência após recomendação do Ministério Público Federal (MPF). A investigação inclui cancelamentos por idade ou pelo uso de cadeiras de rodas, bengalas, muletas e cães-guia. As empresas foram notificadas a informar reclamações e medidas contra recusas de transporte. O órgão também avaliará a necessidade de novas regras para garantir acessibilidade nos aplicativos.

ARQUIVO SECOM



Motoristas tem cancelado passageiros com cadeiras de rodas

Justiça faz mutirão para pagar dívidas trabalhistas

Segue até sexta-feira (18) a 16ª Semana Nacional da Execução Trabalhista, promovida pela Justiça do Trabalho em todo o país. Com o slogan “Seu direito por inteiro”, a iniciativa concentra esforços para acelerar processos e garantir o pagamento de dívidas já reconhecidas judicialmente. Neste ano, as ações priorizam grandes devedores, conciliações e a localização de bens, com bloqueios de valores, restrições de veículos e pesquisas de imóveis. Tribunais Regionais do Trabalho também realizam audiências e mutirões para buscar acordos.

FGTS está entre principais ações trabalhistas

O FGTS completou 60 anos em setembro entre os principais motivos de ações na Justiça do Trabalho. De janeiro a julho de 2026, a cobrança da multa de 40% do Fundo foi o quinto assunto mais recorrente, com 391.556 processos. Já a falta dos depósitos mensais ficou em nono lugar, com 279.815 ações. Criado em 1966, o Fundo recebe depósitos equivalentes a 8% do salário do trabalhador com carteira assinada.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Kwai apresenta Plano I

O Kwai apresentou seu Plano de Conformidade Eleitoral para as Eleições Gerais de 2026, com medidas contra desinformação, manipulação e comportamentos inautênticos. O documento prevê moderação de conteúdos, decisões da Justiça Eleitoral, regras para publicidade política e proteção de dados, conforme normas do TSE durante o período eleitoral no país.

Kwai apresenta plano II

Durante as eleições, a equipe do Kwai funcionará 24 horas para atender demandas da Justiça Eleitoral, com prioridade de 4 a 24 horas. A plataforma terá monitoramento automatizado e humano, parceria com a AFP Checamos e poderá reduzir alcance, limitar funções ou suspender perfis envolvidos em redes coordenadas neste pleito.

Alerta a golpe I

A Defensoria Pública da União alertou para uma fraude em que criminosos se passam por defensores, juízes e promotores para obter dinheiro das vítimas. Em um caso recente, uma pessoa foi induzida, durante falsa videoconferência, a fazer empréstimos, resgates, transferências e Pix após receber orientação para escanear QR code no app bancário.

Alerta a golpe II

A DPU reforça que nunca pede Pix ou transferências para validar identidade, acessar processos ou participar de audiências. A orientação é interromper contatos suspeitos e confirmar informações por canais oficiais. Quem cair no golpe deve avisar o banco, solicitar o MED em casos de Pix e registrar ocorrência, além de preservar provas.

Estudos pessoa idosa I

O CNJ abriu a 1ª Convocação Pública da 8ª edição do Justiça Pesquisa para selecionar instituições que desenvolvam estudos sobre a Política da Pessoa Idosa e Justiça Restaurativa. As propostas podem ser feitas até 13 de outubro. Cada pesquisa terá até R\$ 440 mil e duração de 12 meses, abrangendo seis estados e diferentes regiões.

Estudos pessoa idosa II

As pesquisas deverão usar metodologia mista, combinar análises quantitativas e qualitativas e contemplar pelo menos seis estados, nas cinco regiões. As equipes precisam ter coordenador acadêmico com doutorado e dois coordenadores de campo com mestrado. O resultado final da seleção será divulgado até 18 de novembro no CNJ.

DIVULGAÇÃO/MPF



Ação do MPF trata da cobrança do Free Flow no trecho paulista da Dutra

MPF pede isenção de motos no Free Flow da Via Dutra em São Paulo

Ação também pede devolução de tarifas e anulação de multas já aplicadas

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com ação civil pública para que motociclistas sejam isentos das tarifas do sistema Free Flow no trecho metropolitano da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), em São Paulo. O processo foi ajuizado nesta segunda-feira (14) contra a CCR RioSP, concessionária responsável pelo trecho e integrante do grupo Motiva, além da União e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O pedido abrange os pórticos instalados entre os quilômetros 205 e 230 da Dutra e inclui motocicletas, motonetas, triciclos e bicicletas moto. O MPF também requer a devolução dos valores já pagos por esses usuários, o cancelamento de débitos pendentes e a anulação de multas aplicadas pela falta de pagamento das tarifas.

Segundo o órgão, a isenção de motocicletas na Dutra está prevista em portaria do Ministério da Infraestrutura publicada em agosto de 2021. Apesar disso, a ANTT autorizou a cobrança desses veículos no Free Flow a partir de novembro de 2025.

O contrato de concessão firmado com a CCR RioSP manteve a isenção nas praças convencionais de pe-

dágio, mas o benefício não foi aplicado aos pontos de cobrança eletrônica. Para o MPF, a diferenciação contraria a regra estabelecida pelo governo federal.

A ação também aponta diferença na cobrança conforme o local de entrada na rodovia. Pelas regras atuais, motoristas que passam pela praça convencional de Arujá ficam dispensados do pagamento nos pórticos do Free Flow. Como motocicletas não pagam a tarifa em Arujá, esses condutores também passam pelos pontos eletrônicos sem cobrança. Já os motociclistas que entram diretamente na pista expressa para percorrer trajetos dentro da Região Metropolitana de São Paulo são cobrados nos pórticos porque não registraram passagem pela praça de Arujá.

Autor da ação, o procurador da República Guilherme Rocha Göpfert sustenta que motocicletas submetidas ao mesmo contrato de concessão devem receber o mesmo tratamento, independentemente do ponto utilizado para acessar a rodovia.

O MPF cita ainda uma regra do contrato da Dutra que desconsidera as motocicletas no cálculo da densidade de tráfego usado para definir as tarifas de cada trecho. O Correio da Manhã aguarda posicionamento da empresa.

Setembro Laranja: leis da Câmara do Rio incentivam nutrição infantil saudável

Legislação proíbe venda de ultraprocessados em escolas e cria selos de crédito

Por **Déborah Gama**

O Setembro Laranja traz um alerta para a saúde pública e a nutrição infantil. Dados da ONG ACT Promoção da Saúde revelam que o país registra seis mortes prematuras por hora em decorrência do consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, somando 156 óbitos diários. Atenta ao problema, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou leis para transformar o ambiente escolar e incentivar hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes.

É PROIBIDO VENDER ITENS ULTRAPROCESSADOS

Um dos principais marcos é a Lei nº 7.987/2023, que proíbe expressamente a venda e a oferta de itens ultraprocessados em escolas públicas e privadas da capital fluminense. A medida abrange biscoitos recheados, refrigerantes, macarrão instantâneo e produtos congelados.

Para as instituições privadas que descumprirem a determinação, a norma fixa multa diária de R\$ 1,5 mil. O objetivo principal é prevenir o aparecimento precoce de doenças crônicas como diabetes tipo 2 e hipertensão arterial.

A diretora-executiva da ACT, Paula Johns, defende o rigor normativo sobre o setor: “Preci-



ALEXANDRE MACIEIRA / PREFEITURA DO RIO

Levantamento nacional aponta 1 em cada 3 crianças e adolescentes de 10 a 19 anos com excesso de peso

samos ter uma regulamentação para os ultraprocessados semelhante ao que temos para os cigarros no Brasil e no mundo”.

A especialista também elogia a legislação carioca, mas sugere avanços no comércio varejista: “Acho que vale ter outra lei que fale exclusivamente sobre a regulamentação do ponto de venda, com a questão do posicionamento desses produtos no supermercado. Normalmente, eles estão numa posição muito atrativa para as crianças.”

Estudos da ACT indicam que o Brasil gasta cerca de R\$

10,4 bilhões anuais com custos diretos do SUS, licenças médicas e aposentadorias precoces ligadas ao consumo dessas substâncias. Além disso, levantamentos nacionais apontam que uma em cada três crianças e jovens de 10 a 19 anos apresenta excesso de peso.

A nutricionista e professora da Uerj Daniela Canella reforça que os hábitos são construídos na infância: “Se desde muito cedo as crianças forem expostas a ultraprocessados, elas vão perpetuar esse hábito ao longo da vida.”

IMPACTOS SOCIAIS E NOVAS DIRETRIZES DO MUNICÍPIO

O impacto da obesidade vai além da saúde física, gerando marcas emocionais e isolamento social. O professor Andriolli Costa relata as dificuldades vivenciadas no ambiente escolar durante a própria infância: “A diferença entre o meu corpo e o das outras crianças era enorme e os colegas não deixavam de apontar isso o tempo todo. Todos esses fatos colaboraram para me deixar, de início, mais calado e sozinho.

Depois, como resposta, mais agressivo e debochado.”

Após perder 60 quilos na vida adulta por meio de reeducação alimentar e exercícios físicos, Andriolli destaca a importância de um ambiente acolhedor e saudável para o desenvolvimento infantil.

Para promover boas práticas, o Parlamento carioca aprovou a Lei nº 8.980/2025, que cria o selo Escola Amiga da Alimentação Saudável, reconhecendo unidades que priorizam alimentos in natura ou minimamente processados.

Já a Lei nº 9.024/2025 instituiu o Programa de Formação Continuada da Alimentação Escolar Carioca, capacitando profissionais da merenda para integrar a educação nutricional aos projetos pedagógicos das escolas.

Outras normas aprovadas reforçam esse compromisso na capital: a Lei nº 8.371/2024 estabelece ações preventivas para detectar diabetes em alunos da rede municipal; a Lei nº 8.529/2024 autoriza a doação de alimentos excedentes e próprios para consumo a famílias vulneráveis, evitando o desperdício; e a Lei nº 8.182/2023 incentiva palestras comunitárias sobre o aproveitamento integral dos alimentos.

Rio intensifica combate às arboviroses em 13 bairros

Da **Redação**

Agentes da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) vão percorrer 13 bairros da capital fluminense ao longo desta semana - até sexta-feira (18) - para reforçar as ações de prevenção e combate às arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. As atividades fazem parte do programa “SVS na Rua” e envolvem vistorias minuciosas em imóveis, eliminação e tratamento de focos do mosquito *Aedes aegypti*, além de orientações diretas aos moradores sobre cuidados preventivos.

O cronograma de visitas começa na quarta-feira (16), contemplando os bairros do Andaraí, Jardim América, Jacarepaguá e Itanhangá. Na

quinta-feira (17), os agentes concentram a atuação nas regiões de Botafogo, Vila Isabel, Água Santa, Méier, Quintino Bocaiúva, Campinho, Campo Grande e Barra de Guaratiba.

O itinerário semanal encerra a programação na sexta-feira (18), cobrindo novamente o bairro de Campo Grande e estendendo o atendimento para Guaratiba.

O esforço contínuo de vigilância ambiental no município acumula números expressivos. Apenas neste ano, até o dia 5 de setembro, a Secretaria Municipal de Saúde realizou mais de 8,4 milhões de vistorias em residências e estabelecimentos comerciais por toda a cidade.

Como resultado dessas inspeções, 1,1 milhão de recipientes e depósitos propícios



EDU KAPPS / SMS

As visitas dos agentes aos imóveis fazem parte da estratégia “SVS na Rua”

para a reprodução e proliferação do vetor foram devidamente tratados ou descartados pelas equipes técnicas.

Além das inspeções físicas nos bairros, a Prefeitura do Rio destaca o papel central da mobilização comunitária no controle das doenças urbanas.

A participação ativa da população, mantendo calhas limpas, caixas d'água vedadas e pratos de plantas sem água acumulada, é considerada fundamental para complementar o trabalho dos agentes de saúde pública.

Caso os cidadãos identifiquem possíveis criadouros em áreas públicas ou imóveis abandonados, a solicitação de vistoria pode ser encaminhada diretamente pela Central de Atendimento 1746.



Cerca de 300 PCDs estão matriculadas em atividades esportivas

Esportes da Vila Olímpica de Nova Iguaçu ajudam alunos PCDs

Aos 28 anos, Bruno Ferreira dos Prazeres carrega muito mais do que troféus e bons aces com sua raquete e bola de tênis. A trajetória do biólogo é marcada por desafios, superação e uma mudança de vida que começou quando o esporte entrou em sua rotina. Diagnosticado com esquizofrenia paranoide em 2017, ele precisou interromper os estudos e aprender a conviver com uma nova realidade. Foi nas quadras e pistas da Vila Olímpica de Nova Iguaçu que encontrou motivação para voltar a estudar, concluir a faculdade de Biologia e, como ele mesmo define, encontrar amigos que se tornaram uma nova família.

Atualmente, Bruno pratica atletismo, hóquei e tênis adaptado, modalidades gratuitas oferecidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Nova Iguaçu. Nas aulas, encontrou um ambiente onde, segundo ele, não há espaço para diferenças.

Esporte foi transformador para Bruno

O esporte foi fundamental para sua retomada, ajudando a recuperar a motivação para concluir os estudos e trazendo mudanças positivas para sua rotina e convivência com as pessoas. “Durante os estudos na faculdade, comecei a manifestar os primeiros sintomas. Depois disso, mudou muita coisa. Tive que me adaptar para ter uma vida e parar um pouco os estudos. O esporte me fez esquecer meus problemas de saúde, me motivou a retomar os estudos e aqui na quadra somos uma família. Aqui não tem diferença, somos todos iguais”, afirma.



Diogo Castro participa de diferentes modalidades na Vila Olímpica

Diogo tem paralisia cerebral e teve avanços

A história de Bruno se junta à de outros alunos que encontraram no esporte uma oportunidade de desenvolver novas habilidades, conquistar autonomia e ampliar a interação social. Atualmente, cerca de 300 pessoas com deficiência (PCDs) estão matriculadas em atividades esportivas gratuitas na Vila Olímpica. Entre elas está Diogo Alves de Castro, de 27 anos, que teve paralisia cerebral aos cinco e agora pratica corrida na vila olímpica. Segundo a avó, Deusdemona Borges Coelho, de 79 anos, as primeiras dificuldades foram percebidas ainda na infância.

Melhora na coordenação motora e social

Com o esporte, porém, a família percebeu mudanças positivas. Diogo passou a se comunicar mais, ganhou coordenação motora e melhorou a locomoção. “Ele começou a andar de joelhos. Percebemos que tinha algo com ele. Ele não conversava, não interagia. Hoje, com o esporte, ele é comunicativo, anda melhor; tem mais coordenação motora e vejo nos olhos dele que está mais feliz. Ele melhorou até a aprendizagem”, conta Deusdemona.

Pequenas empresas

Nesta quarta (16), das 9h às 12h, na unidade da Firjan em Duque de Caxias, pequenos empresários de Duque de Caxias e região que buscam soluções para desafios como acesso a crédito, participação em licitações, inovação e aumento da produtividade poderão receber orientação gratuita de especialistas da Firjan SENAI SESI.

Ações do PEQ Day

O atendimento será oferecido durante o PEQ Day – Dia da Pequena Empresa. O encontro começa com uma palestra sobre acesso ao crédito e compras públicas. Em seguida, os participantes poderão escolher os assuntos que mais se relacionam às necessidades de suas empresas e receber atendimento individualizado de especialistas.

Temas disponíveis

Entre os temas disponíveis estão acesso ao crédito, compras públicas e licitações, Smart Factory, Saúde para Pequena Indústria, Brasil Mais Produtivo, captação de recursos e Escritório de Carreira. A iniciativa busca aproximar os pequenos negócios de informações e soluções que possam contribuir para a gestão, a produtividade e o crescimento das empresas.

Treinamento em Meriti

A Prefeitura de Meriti promoveu treinamento voltado para os secretários municipais com o objetivo de instruir os gestores sobre o uso e a navegação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Os secretários aprenderam o funcionamento geral da plataforma, com foco na autuação e no lançamento de novos processos, além da utilização do recurso de assinatura digital.

Digitalização total

A transição para o ambiente virtual busca dar mais agilidade aos trâmites administrativos da prefeitura. Desde que foi implementado no município, em 28 de agosto, o sistema já soma mais de 500 processos digitais autuados em seu banco de dados. A expectativa é de que 100% das demandas administrativas passem a tramitar de forma inteiramente digital.

Divisor de águas

“A implementação do SEI representa um divisor de águas na gestão pública de São João de Meriti. Estamos desburocratizando processos, reduzindo o uso de papel e garantindo mais transparência e rapidez no atendimento às demandas da nossa população”, destacou Rafael Campos, secretário municipal de Planejamento e Inovação.



Vagas são para quatro secretarias em níveis médio, técnico e superior

Queimados prepara novo concurso com quase 500 vagas

A Prefeitura de Queimados abriu edital para a realização de um novo concurso público com 463 vagas para diferentes áreas da administração municipal. As oportunidades contemplam cargos de níveis médio, técnico e superior, com vagas imediatas e para formação de reserva, distribuídas entre as secretarias de Administração, Educação, Saúde e Assistência Social. Entre os cargos de nível médio e técnico estão Agente Administrativo, Agente de Apoio à Inclusão, Almoxarife, Cuidador, Cuidador de Residência Terapêutica, Monitor de Alunos, Técnico de Enfermagem, Técnico de Laboratório, Técnico de Saúde Bucal, Técnico em Aparelho Gessado e Técnico em Raio X.

Já para nível superior, estão previstas oportunidades para Agente Fazendário, Agente Fiscal, Assistente Social, Assistente Social Escolar, Biólogo, Cirurgião-dentista, Contador, Enfermeiro, Farmacêutico e Farmacêutico Bioquímico, entre outros cargos previstos no certame.

Entre as maiores ofertas informadas estão as de Monitor de Alunos, com 76 vagas; Agente de Apoio à Inclusão, com 60; e Agente Administrativo, com 54 vagas.

A seleção contará com prova objetiva, com valor total de 100 pontos. Para ser aprovado, o candidato deverá alcançar, no mínimo, 50 pontos, sem zerar nenhuma das disciplinas.

Para os cargos de nível superior, a prova terá 40 questões, distribuídas entre Língua

Portuguesa, Legislação Municipal, Saúde Pública e Conhecimentos Específicos.

Para os cargos de nível médio de Agente Administrativo, Agente de Apoio à Inclusão, Almoxarife, Cuidador e Monitor de Alunos, serão 30 questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 5 de Legislação Municipal e 15 de Conhecimentos Específicos.

Os candidatos aos cargos de nível superior também terão prova de títulos, que poderá acrescentar até 10 pontos à nota. A pontuação será de até 5 pontos para doutorado, 3 pontos para mestrado e 2 pontos para especialização.

O concurso também prevê políticas de inclusão. Do total de oportunidades, 5% das vagas serão reservadas para pessoas com deficiência (PcD) e 20% para candidatos pretos, pardos e indígenas, conforme as regras estabelecidas no concurso.

A realização do concurso representa uma nova oportunidade de ingresso no serviço público municipal e de reforço do quadro de profissionais que atuam diretamente na prestação de serviços à população de Queimados.

O período de inscrição vai de 9 de setembro a 13 de outubro, sendo realizada exclusivamente pelo site do Instituto de Avaliação Nacional (IAN): www.ian.org.br.

Os candidatos devem consultar o edital completo para conferir todos os cargos, requisitos, número de vagas, remuneração, conteúdo programático, cronograma e demais regras do concurso.



Luciano Vidal aponta suposta intervenção por disputa política

Justiça suspende reprovação de contas de ex-prefeito de Paraty

O ex-prefeito de Paraty, Luciano Vidal, foi até as redes sociais para anunciar que a Justiça suspendeu o processo de reprovação de suas contas de 2022 na Câmara Municipal após pedido de liminar. A decisão da Justiça da Comarca de Paraty foi proferida em 11 de setembro de 2026 e o pedido também teve manifestação favorável no Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). “Não existe, da nossa parte, medo de investigação ou de prestar qualquer esclarecimento. Quem administrou com responsabilidade não tem o que esconder. O que não podemos aceitar é que um processo dessa importância seja utilizado como instrumento de disputa política para tentar impedir uma futura participação eleitoral”, afirmou Vidal, que ainda acrescentou: “Agora esperamos que a Câmara cumpra a decisão judicial, regularize aquilo que precisa ser regularizado”, concluiu.

Freixo faz agenda pelo Sul Fluminense

O candidato a deputado federal Marcelo Freixo estará no Sul Fluminense nesta quarta (16) e quinta-feira (17) para uma série de atividades de campanha em Volta Redonda, Resende e Barra Mansa ao lado do vereador e candidato a deputado estadual Raone Ferreira. A agenda inclui caminhadas, carreatas e encontros com trabalhadores e lideranças políticas da região. “Quem quer representar o Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados precisa conhecer o estado de verdade, estar nas ruas”, disse Freixo.



Agenda do candidato inclui caminhadas, carreatas e encontros

Quer levar demandas até Brasília

“O Sul Fluminense tem uma importância enorme para a economia do Rio, mas também tem desafios que precisam estar no centro da agenda política. Quero fazer esse diálogo olho no olho e levar essas demandas para Brasília”, afirma Freixo. Na quarta-feira, Freixo inicia a agenda em Volta Redonda, às 9h, com uma atividade na Feira Livre, na Sessenta. Na sequência, às 10h30, os dois participam de uma carreata. O ponto de encontro será na Praça Pandiá Calógeras (Praça da ETPC), na Vila Santa Cecília.

Rodada por VR, BM e Resende

À tarde, Freixo segue para Resende, onde participa, às 17h, de uma reunião no Sindicato dos Químicos, no Jardim Tropical, em atividade organizada por Derik Roberto. Às 18h, o candidato faz uma caminhada pelo Calçadão de Campos Elíseos e retorna à Volta Redonda para um encontro com apoiadores no Fest House, no Aterrado. Na quinta-feira, a agenda começa em Barra Mansa.

Raone participa

Às 9h, Freixo faz uma caminhada pelo Centro, com concentração na Praça da Matriz. Às 10h30, os dois participam de uma carreata com saída da Rua Argemiro de Paula Coutinho, em frente ao Fórum. A passagem pelo Sul Fluminense faz parte da estratégia de Freixo em ampliar o diálogo direto com moradores, trabalhadores e lideranças.

‘Construção’

Para Raone, a presença de Freixo na região reforça a construção de uma representação política conectada com as demandas do Sul Fluminense. “Precisamos de uma representação em Brasília que conheça o Sul Fluminense e tenha compromisso com quem vive e trabalha aqui. Essa caminhada que estamos fazendo juntos é também uma construção”, disse.

Encontro

A convite do vereador de Volta Redonda, Paulinho do Raio X, o candidato a deputado federal Doutor Luizinho (PP) e o candidato a deputado estadual André Correa (PSD) vão estar em Volta Redonda para um grande encontro no bairro Retiro. A conversa está marcada para a próxima terça-feira (22) às 19 horas no Recanto das Figueiras.

Mais dignidade

O também vereador de Volta Redonda, Marquinho Motorista, enviou o Projeto de Lei nº 030/2026 que pede obrigatoriedade das empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos a garantirem condições mínimas de dignidade aos trabalhadores como disponibilização de banheiros, água potável e espaço para alimentação.

Outro projeto

Ele também enviou à Câmara Municipal a proposta para instituir o Programa de Coleta de Sangue Domiciliar para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Volta Redonda, por meio do Projeto de Lei nº 120/2026. O objetivo é facilitar que as pessoas com a condição consigam realizar o exame sem precisar sair de casa.

Medalha Yeshua

O vereador Wilsemar Máximo Curty, conhecido como Simar o Baixinho do Estádio, também enviou um projeto diferente para o Legislativo. Ele quer criar a Medalha Yeshua, que será concedida a líderes religiosos que se destacam por seus trabalhos em favor da comunidade de fé e sociedade em geral em Volta Redonda.



Prefeita destacou parceria com o deputado federal e citou investimentos

Kátia Miki apoia Áureo Ribeiro em passeata no Centro de BP

Passeata contou ainda com a presença de outros políticos e candidatos

Da Redação

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, acompanhou nesta terça-feira (15) uma caminhada do deputado federal Aureo Ribeiro pelo comércio do município. O encontro reuniu ainda o senador Romário e os candidatos a deputado estadual Munir Neto, Betão Pezão, Gustavo Tutuca e Dr. Norival Júnior.

Durante a atividade, Katia declarou apoio à candidatura de Aureo Ribeiro à reeleição e destacou a atuação do deputado na destinação de recursos para Barra do Piraí. Segundo a prefeita, a parceria tem sido importante para viabilizar investimentos em diferentes áreas, principalmente na saúde e na infraestrutura.

Entre os investimentos citados pela prefeita está o Hospital do Olho, viabilizado com recursos destinados por Aureo Ribeiro. A unidade já realizou milhares de atendimentos oftalmológicos, incluindo consultas, exames e procedimentos para pacientes do município.

Katia também destacou a implantação do Centro de Imagem Municipal, que está em fase de preparação para ser inaugurado. A unidade contará com equipamentos para a realização de exames

de imagem, reduzindo a necessidade de deslocamento de moradores para outras cidades.

Além da saúde, a arte apresentada durante a caminhada reúne outras ações atribuídas ao mandato do deputado, como o recapeamento de mais de 30 ruas, recursos para reforma de quadras e praças, drenagem e pavimentação na Rua Assis Ribeiro e no bairro de Fátima, na Califórnia, além da pavimentação de estradas e ruas em diferentes regiões do município.

Também aparecem entre os investimentos a pavimentação das estradas do Chalezinho e do Loteamento do Firmino, a ciclovia de Ipiabas, obras de pavimentação em concreto em Ipiabas e Vargem Alegre e a construção de uma arena esportiva em Vargem Alegre.

Durante a caminhada, Aureo Ribeiro agradeceu a presença de Katia e afirmou que a parceria construída com o município deve continuar.

O deputado também agradeceu a presença de Romário e dos candidatos a deputado estadual que participaram da atividade. Ao lado da prefeita, do senador e dos demais integrantes do grupo, Aureo percorreu ruas do centro comercial de Barra do Piraí.

Aplicativo diminui tempo de análise de aberturas de firma em Saquarema

Processo que antes levava quase dois dias se reduz para duas horas com ajuda da tecnologia

Da Redação

Um aplicativo desenvolvido por técnicos da Prefeitura de Saquarema reduziu em até 96% o tempo de análise dos pedidos de licenciamento para abertura de empresas no município. A ferramenta, implantada pela Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), fez o tempo médio de avaliação dos processos cair de 33,5 horas para 2,3 horas.

A medida busca dar mais agilidade aos empreendedores que pretendem abrir um negócio na cidade. Para iniciar uma empresa em Saquarema, é necessário solicitar autorização à Secretaria de Urbanismo, que verifica a viabilidade da atividade econômica de acordo com as regras de zoneamento e de ocupação do solo.

Na prática, os técnicos analisam se o tipo de negócio pretendido pode funcionar no endereço informado pelo empreendedor. Uma indústria,



Aplicativo reduz de 33,5 para 2,3 horas análise para abertura de empresas na cidade

por exemplo, pode ter a instalação restrita em determinadas áreas do município em razão das normas urbanísticas.

Antes da implantação do aplicativo, os servidores da SMU precisavam acessar o sistema Regin, da Junta Comercial, para verificar a existência

de novos pedidos de abertura de empresas. Com a nova ferramenta, os funcionários recebem uma notificação diretamente no celular sempre que um novo processo é registrado.

A mudança permite que os técnicos tenham acesso mais rápido às solicitações

e iniciem a análise dos pedidos em menos tempo.

“Essa agilidade é muito boa para os negócios. Agora, é mais fácil e mais rápido abrir uma empresa em Saquarema. Com esse aplicativo, valorizamos o tempo de quem faz negócios na cidade. E sabemos que essa é

uma das coisas mais preciosas para quem deseja empreender”, afirma Gleydson Taquini, assessor da Secretaria Municipal de Urbanismo e responsável pelo desenvolvimento da ferramenta.

Batizado de “ViAgiliza”, o aplicativo utiliza algoritmos para identificar novos pedidos de verificação de viabilidade e enviar alertas aos servidores da SMU. A ferramenta não interfere no sistema da Junta Comercial nem exige que os dados dos usuários sejam transferidos para outra plataforma.

Segundo Taquini, o aplicativo apenas sinaliza a existência de novos processos. Após receber a notificação, o servidor acessa diretamente o Regin para consultar as informações e realizar a análise de acordo com a legislação municipal.

Além de reduzir o tempo de resposta, a solução mantém os dados dentro do sistema da Junta Comercial, preservando a segurança das informações durante o processo de avaliação.

Mercado Municipal de Campos completa 105 anos como símbolo de história e cultura

Da Redação

Quem passa pelo Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes pode estar em busca de frutas, temperos, pescados ou outros produtos para levar para casa. Para muitos campistas, no entanto, o local representa mais do que um ponto de comércio. São 105 anos de histórias, encontros, trabalho e memórias que transformaram o Mercado em um dos espaços mais tradicionais do município.

Inaugurado em 15 de setembro de 1921, o Mercado Municipal surgiu em um período de mudanças na cidade e passou a organizar uma atividade que já fazia parte da rotina da população: a comercialização de alimentos e produtos essenciais. Antes da construção do espaço, verduras, carnes e pescados já eram vendidos em diferentes pontos da região central.

Ao longo das décadas, o Mercado acompanhou as transformações de Campos. Novos comerciantes chegaram, negócios passaram de uma geração para outra e os hábitos de consumo se modificaram. A relação com a população, porém, permaneceu como uma das principais características do local.

Entre as bancas, ainda são comuns histórias de famílias que mantêm tradições comerciais, de trabalhadores que aprenderam o ofício com os pais e de clientes que frequentam o espaço há décadas. Para moradores que cresceram na cidade, retornar ao Mercado também pode significar reencontrar lembranças da infância e de diferentes momentos da vida.

Mais do que um equipamento destinado à comercialização de produtos, o Mercado Municipal passou a integrar a identidade de Campos. A rotina



de comerciantes, trabalhadores e frequentadores ajuda a preservar parte da memória do município.

Atualmente, a administração do espaço é realizada pela Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos (CODEMCA), responsável pela organização das atividades, pelo acompanhamento dos permissionários e pelo funcionamento do Mercado. A atuação busca conciliar a preservação da tradição com as demandas atuais de comerciantes e frequentadores.

Para o presidente da CO-

DEMCA, Afrânio Junior, manter o Mercado em funcionamento também significa preservar parte da memória da cidade.

“O Mercado Municipal não é apenas um local de comércio. É um espaço que pertence à história de Campos e à memória da nossa população. São 105 anos de histórias que precisam ser valorizadas. Nosso trabalho na CODEMCA é contribuir para que esse espaço continue vivo, organizado e cada vez mais próximo da população”, afirmou.

O gerente do Mercado, Mathheus Medeiros, também desta-

ca o papel das pessoas na construção da história do espaço.

“Hoje celebramos uma história que se confunde com a própria história de Campos. São 105 anos de trabalho, encontros, tradições e, acima de tudo, de pessoas que acordam cedo, trabalham e mantêm viva a essência do Mercado. Nosso desafio é preservar esse legado e, ao mesmo tempo, preparar o espaço para o futuro, com mais organização, modernidade e acolhimento, sem perder sua história e sua identidade”, destacou.

Ao completar 105 anos, o Mercado Municipal mantém características que atravessaram gerações. A conversa entre vendedores e clientes, o encontro de antigos conhecidos, o movimento das bancas e a rotina dos trabalhadores continuam fazendo parte do cotidiano do espaço.

Em mais de um século, Campos cresceu, o comércio se modernizou e novos centros de compras surgiram. O Mercado, porém, permanece como um ponto de referência para moradores e comerciantes. A celebração dos 105 anos representa, assim, não apenas a trajetória de um prédio, mas a história das pessoas e das famílias que ajudaram a construir e manter vivo um dos espaços mais tradicionais do município.

Por **Pedro Sobreiro**

A Praia de Icarai viveu três dias de esporte, convivência e integração. De sexta-feira (11) a domingo (13), a orla recebeu competições e atividades que re-

Esporte esquenta o fim de semana chuvoso na

PRAIA DE ICARAI

uniram jovens atletas, estudantes, famílias e público em uma programação que teve como destaques o Circuito Carioca de Vôlei de Praia, o Esporte é Show com o Aquecimento do JEN — Jogos Escolares de Niterói.

“Ver a Praia de Icarai ocupada por jovens atletas, estudantes e suas famílias mostra a força que o esporte tem para mobilizar a cidade. Mais do que as disputas e os resultados, estamos falando de incentivo à prática esportiva, formação e convivência. Niterói tem vocação para o esporte ao ar livre, e queremos ampliar cada vez mais as oportunidades para que crianças e jovens façam parte desse movimento”, afirmou o Secretário de Esporte e Lazer de Niterói, Luiz Carlos Gallo.

O Circuito Carioca de Vôlei de Praia abriu a programação na sexta-feira, levando as disputas para as areias de Icarai e proporcionando espaço para competição, formação esportiva e descoberta de novos talentos. Já o Esporte é Show, realizado no sábado e domingo, ampliou as atividades para além das quadras, reunindo diferentes modalidades e ações de esporte e lazer em uma estrutura aberta ao público.

Realizados pelo Instituto Faça a Sua Parte (FASPAR), em parcerias com os Ministérios do Esporte e do Turismo e apoio da Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, os projetos têm como proposta estimular a prática esportiva, promover integração social, aproximar famílias e estudantes e utilizar o esporte como instrumento de convivência e ocupação dos espaços públicos da cidade.

Parte da programação funcionou ainda como Aquecimento do JEN, reunindo estudantes de diferentes colégios nas categorias Sub-16 e Sub-18, em disputas femininas, masculinas e mistas.

JOVENS ATLETAS NAS AREIAS DE ICARAI

Na sexta-feira, as disputas do Sub-18 tiveram como campeões Sophia e Loreen, do Co-



A programação reuniu Circuito Carioca de Vôlei de Praia, Esporte é Show e aquecimento do JEN. Atividades continuam nos dias 19 e 20

Esporte é Show, realizado no sábado e domingo, ampliou as atividades para além das quadras, reunindo diferentes modalidades em estrutura aberta ao público

Circuito Carioca de Vôlei de Praia abriu a programação na sexta-feira, levando as disputas para as areias de Icarai e proporcionando espaço para competição, formação esportiva e descoberta de novos talentos



FOTOS: PEDRO ELY

légio PB, no feminino, e Nabil e João Guilherme, do Colégio Manuel de Abreu, no masculino. O Manuel de Abreu também conquistou o primeiro lugar no quarteto misto.

No sábado, foi a vez do Sub-16. Enzo e Henrique, do Colégio São Vicente de

Paulo, venceram no masculino, enquanto Sophia e Loreen, do Colégio PB, conquistaram o título feminino. No quarteto misto, a vitória ficou com o São Vicente.

O domingo marcou as disputas de futevôlei Sub-18. José e Gabriel, do Instituto Abel, foram campeões no masculino, e Marcela e Kyra, também do Abel, venceram no feminino. Na categoria mista, o primeiro lugar ficou com Marcela e Gabriel, do Abel.

Além dos resultados, as atividades serviram como preparação para os Jogos Escolares de Niterói e proporcionaram aos estudantes a oportunidade de competir, ganhar experiência e conviver com atletas de outras instituições de ensino.

“Foi um primeiro fim de semana muito positivo, principalmente pela integração que vimos nas areias de Icarai. Tivemos jovens de diferentes escolas competindo, torcendo uns pelos outros e vivendo o esporte de uma forma muito intensa. Essa troca é um dos objetivos do projeto. E ainda temos mais um fim de semana pela frente, com uma programação que vai reunir diferentes gerações e atletas de outros estados,” disse Márcio Gaudie, presidente do Instituto Faça a Sua Parte (FASPAR).

PROGRAMAÇÃO CONTINUA

O primeiro fim de semana encerrou-se neste domingo, mas a programação esportiva na Praia de Icarai continua. Nos dias 19 e 20 de setembro, o público volta a encontrar esporte e atividades na orla, com nova etapa do Esporte é Show e a realização do Desafio Nacional de Vôlei de Praia 2026.

O Desafio reunirá atletas de diferentes níveis técnicos e faixas etárias, incluindo categorias master, além de convidados de outros estados. A proposta é manter Icarai como ponto de encontro do esporte durante dois fins de semana consecutivos, combinando competição, formação, lazer e convivência.